



José Sergio Gabrielli de Azevedo
Presidente

Brasília – Março 2009

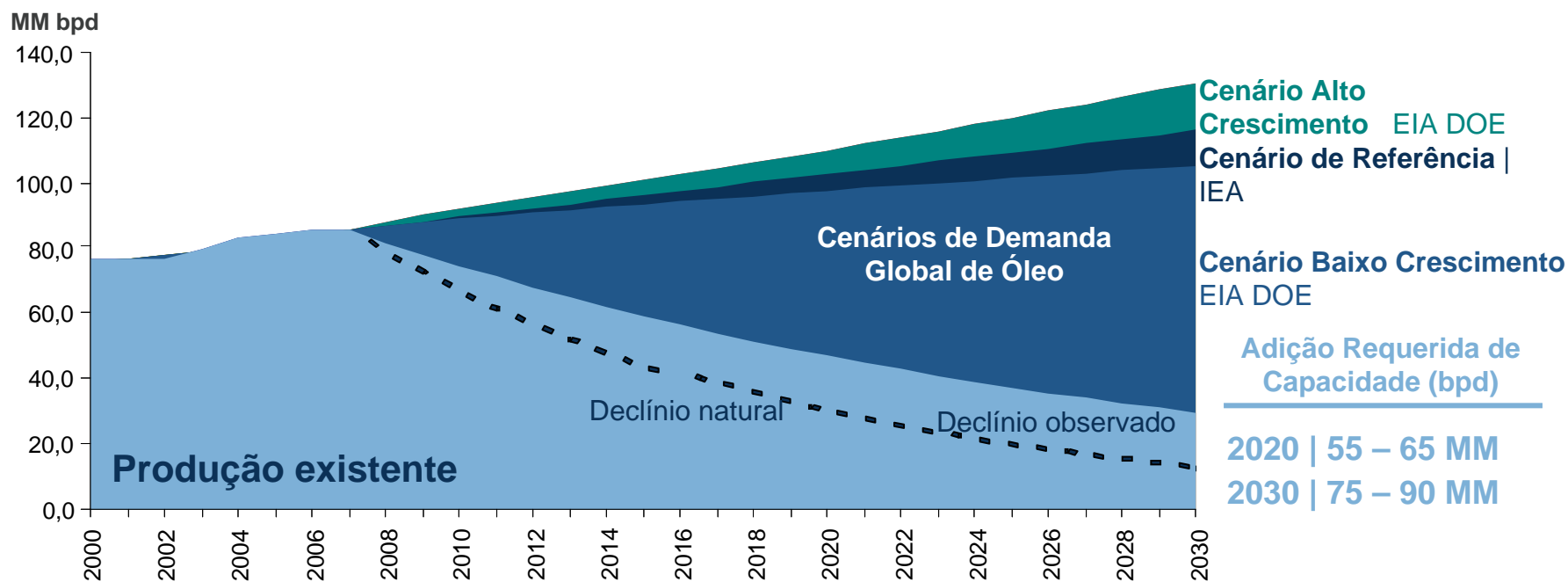
Plano de Negócios 2009-2013



PETROBRAS

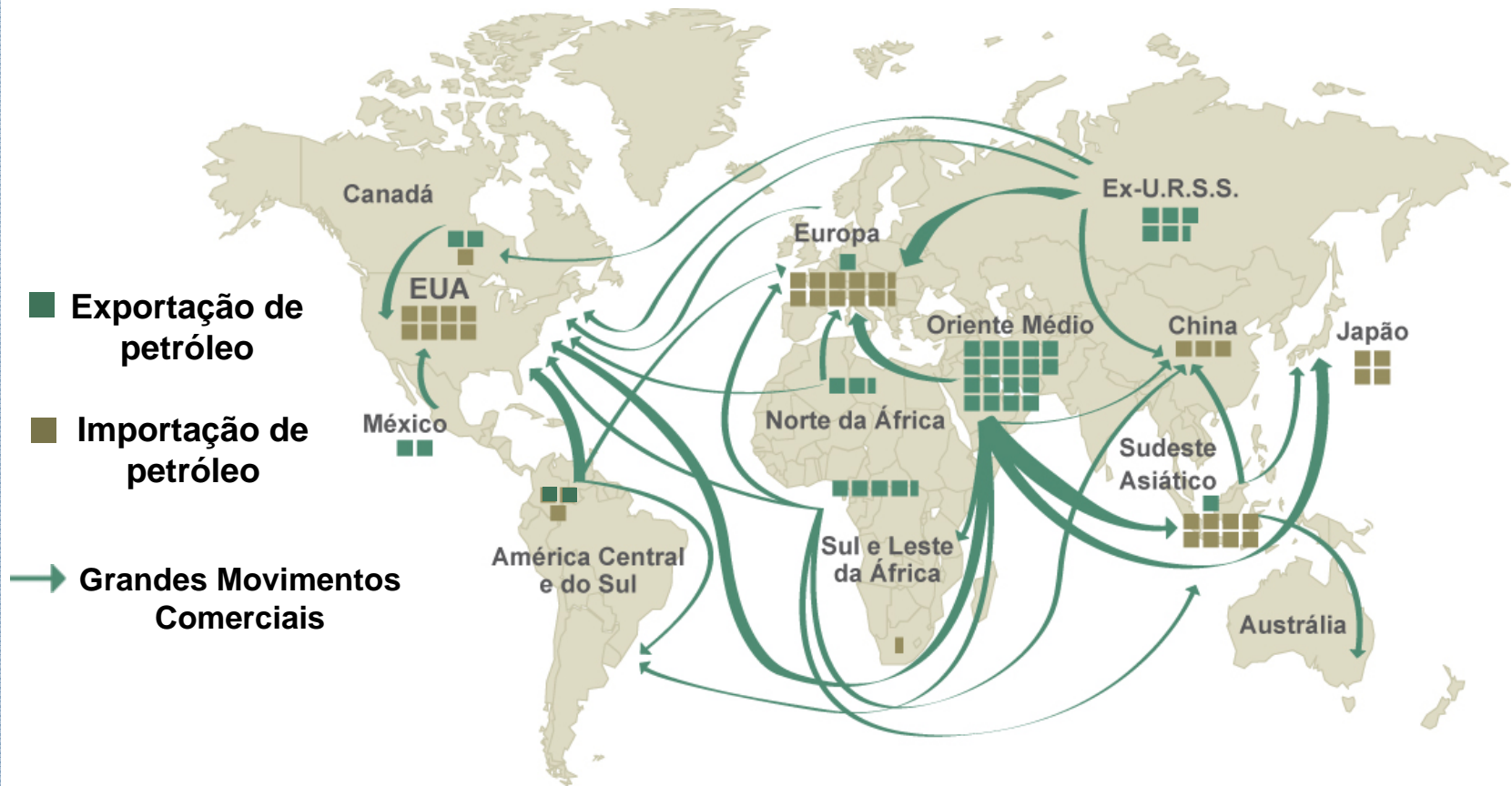
PERSPECTIVAS: NECESSIDADE DE NOVOS INVESTIMENTOS NA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

DESAFIO DA OFERTA GLOBAL DE LÍQUIDOS



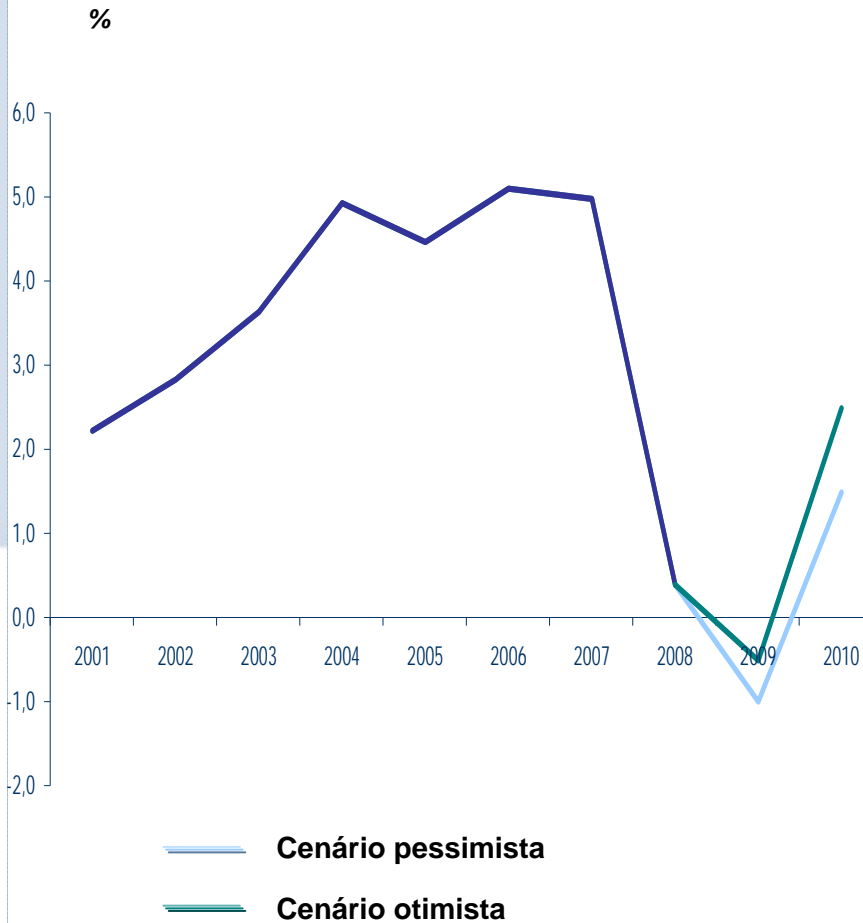
FLUXO DO PETRÓLEO

Fluxo de Comércio Mundial de Petróleo



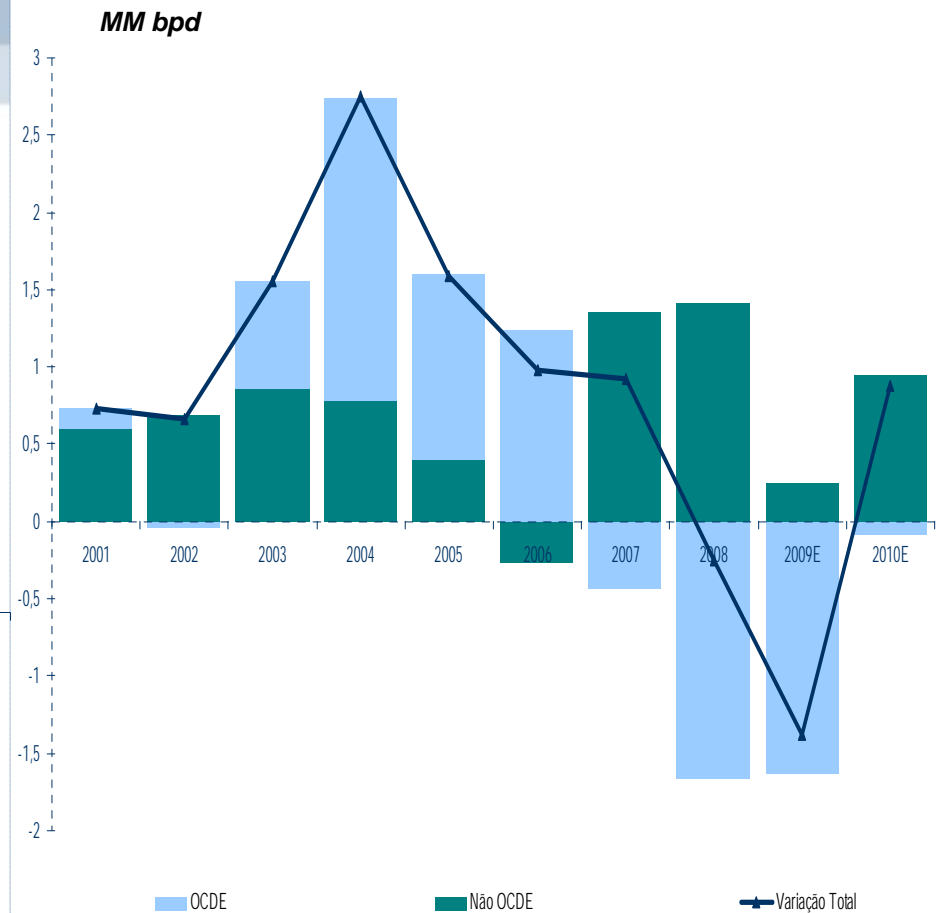
O declínio do crescimento econômico mundial e da demanda de petróleo

Varição Anual do PIB Mundo (%)



Fonte: FMI- mar/2009

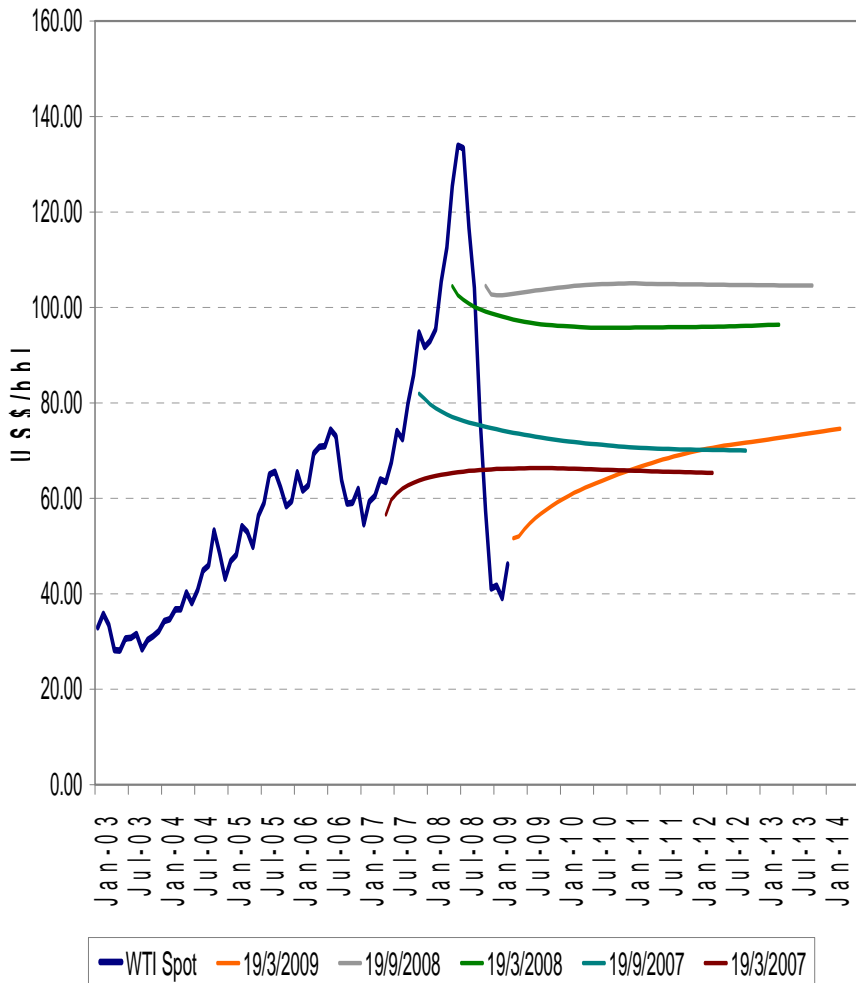
Varição da Demanda Global de Petróleo



Fonte: DOE-EIA

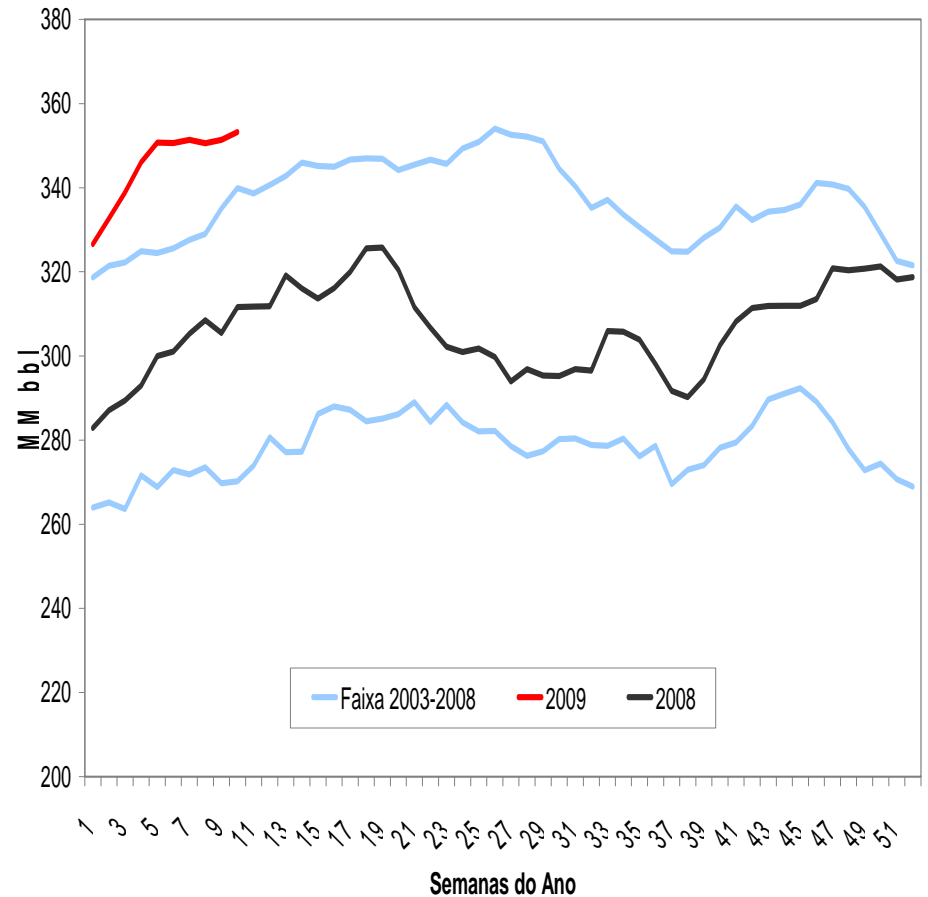
Queda abrupta no preço e aumento de estoque de petróleo

WTI Spot e no Mercado Futuro



Fonte: Bloomberg

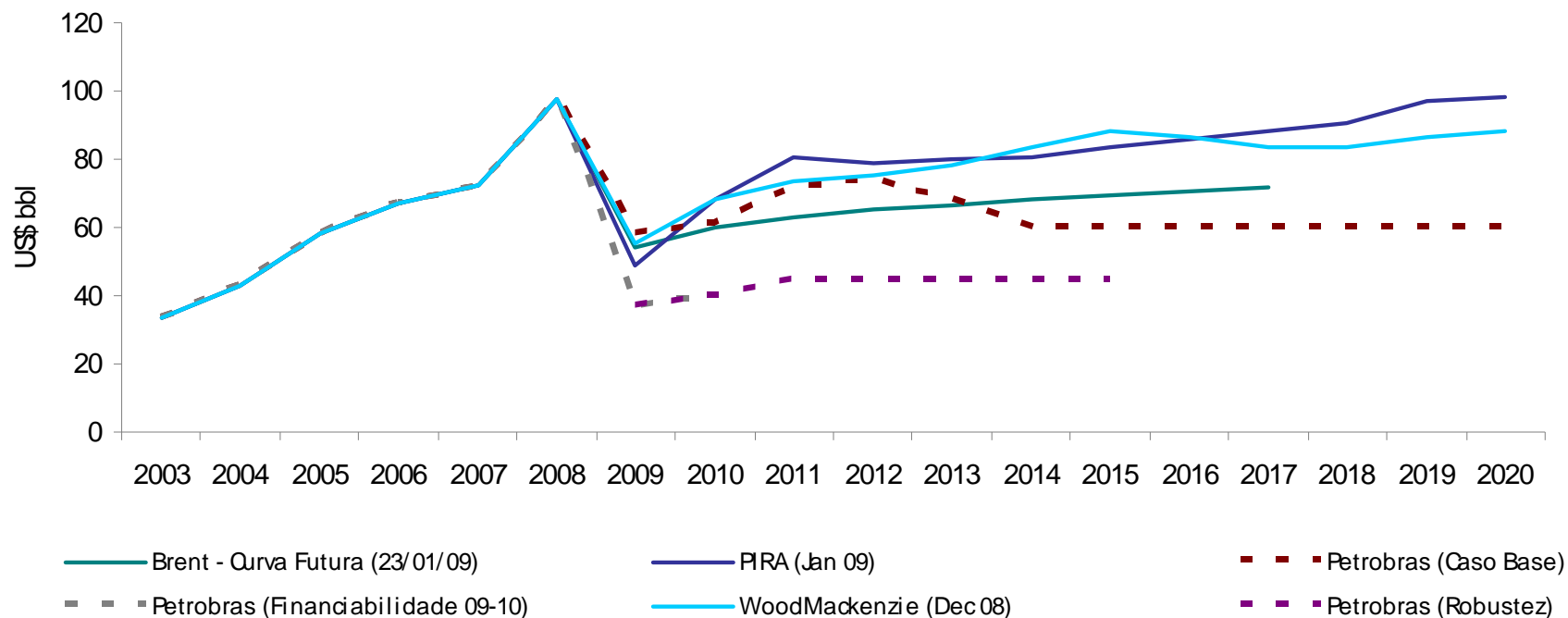
Estoques de Mercado do Petróleo (EUA): 2003-2009



Fonte: DOE-EIA

PREMISSAS DE LONGO PRAZO ABAIXO DAS PREVISÕES DE MERCADO. NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DE CURTO PRAZO BASEADAS NO PREÇO DE ÓLEO ABAIXO DA CURVA FUTURA

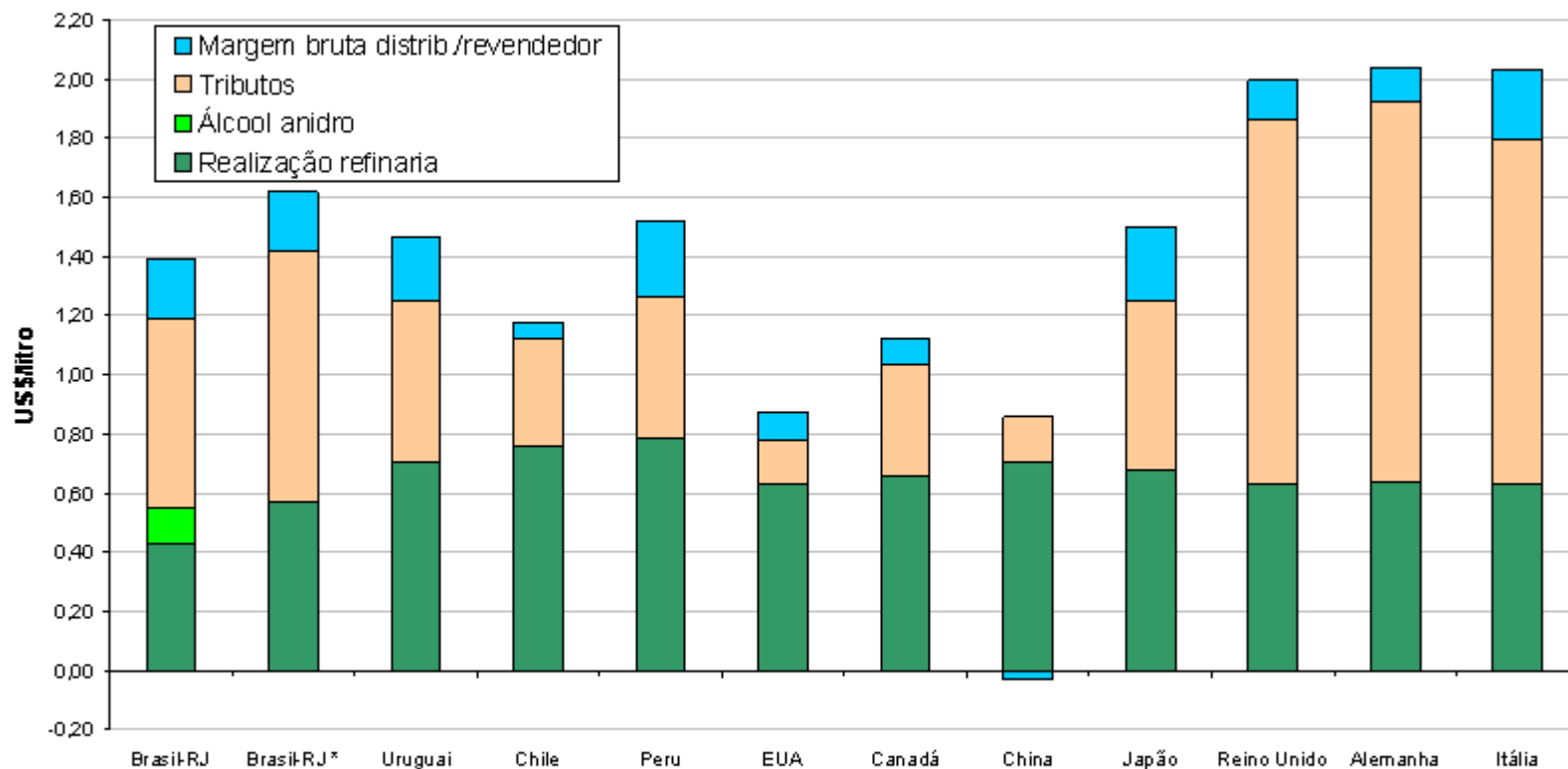
CURVA DO BRENT



- A Petrobras está considerando o cenário mais pessimista para projetar suas necessidades de financiamento nos próximos dois anos.

Comparação de Preços Internacionais de Gasolina – média 2008

Preços internacionais de Gasolina média 2008

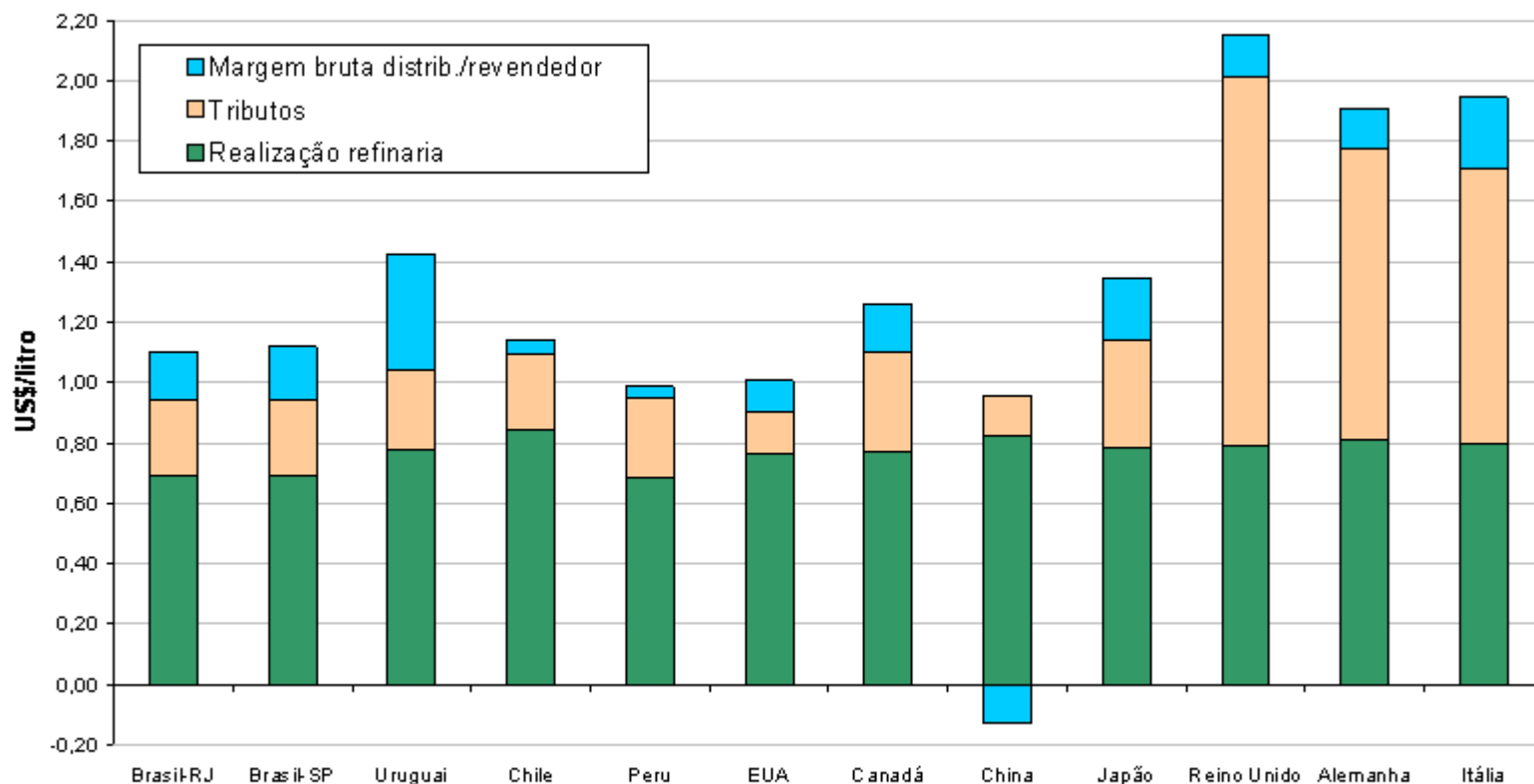


* Simulação de preço teórico da gasolina no Brasil, sem a adição de 25% de álcool anidro.

Elaboração: Petrobras com dados da ANP, USP/Cepea, ENAP (Empresa Nacional de Petróleo-Chile) e PFC Energy.
Margens de distribuição e revenda obtidas por diferença.

Comparação de Preços Internacionais de Diesel – média 2008

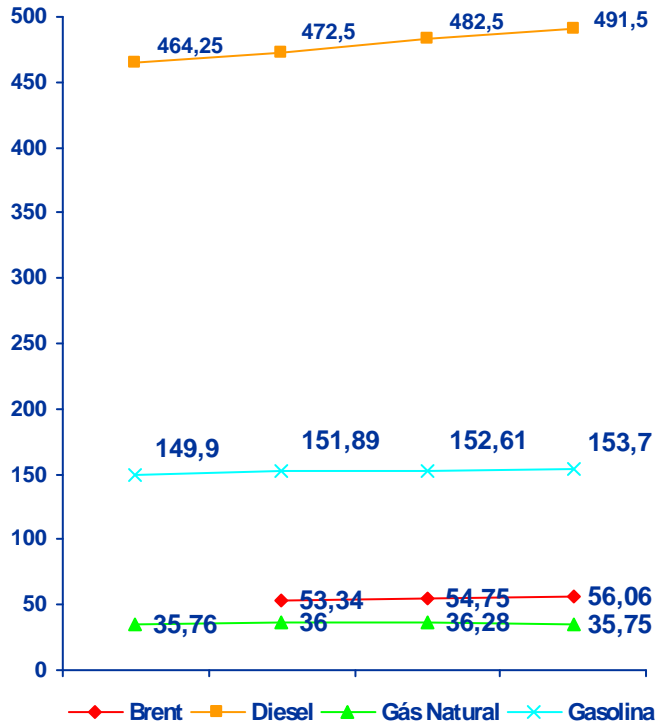
Preços internacionais de Diesel média 2008



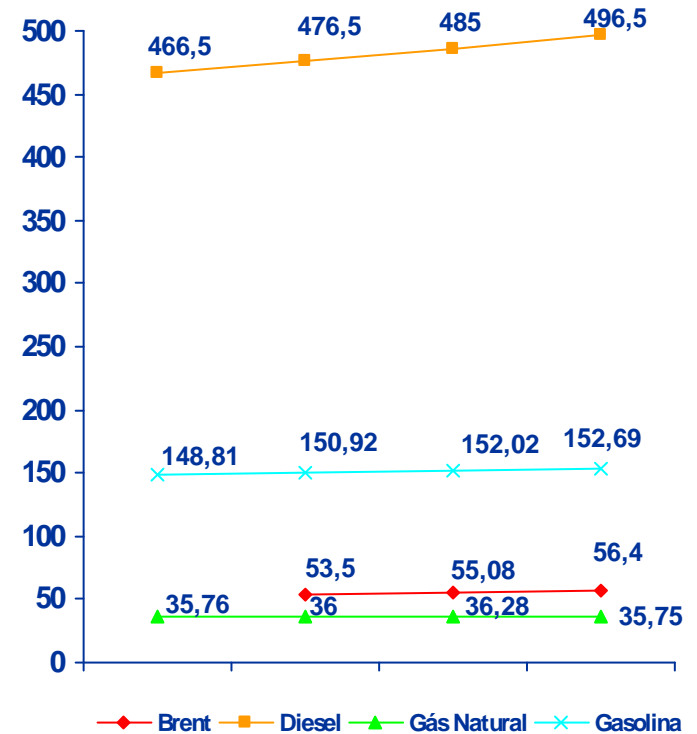
Elaboração: Petrobras com dados da ANP, ENAP (Empresa Nacional del Petróleo-Chile) e PFC Energy.
Margens de distribuição e revenda obtidas por diferença.

MERCADO FUTURO VOLÁTIL

Cotação em 23/03/2009 às 13:54h

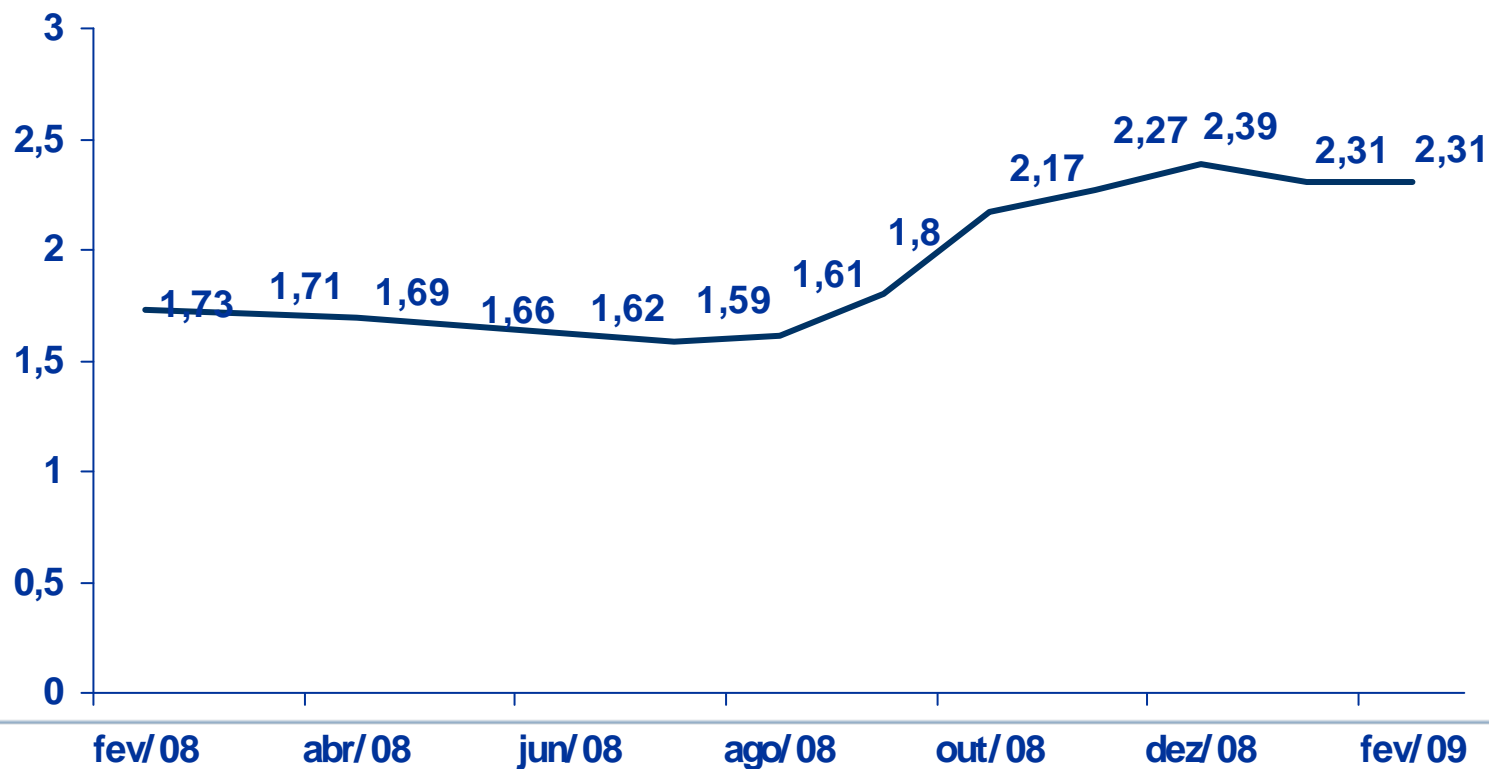


Cotação em 23/03/2009 às 17:32h



TAXA DE CÂMBIO

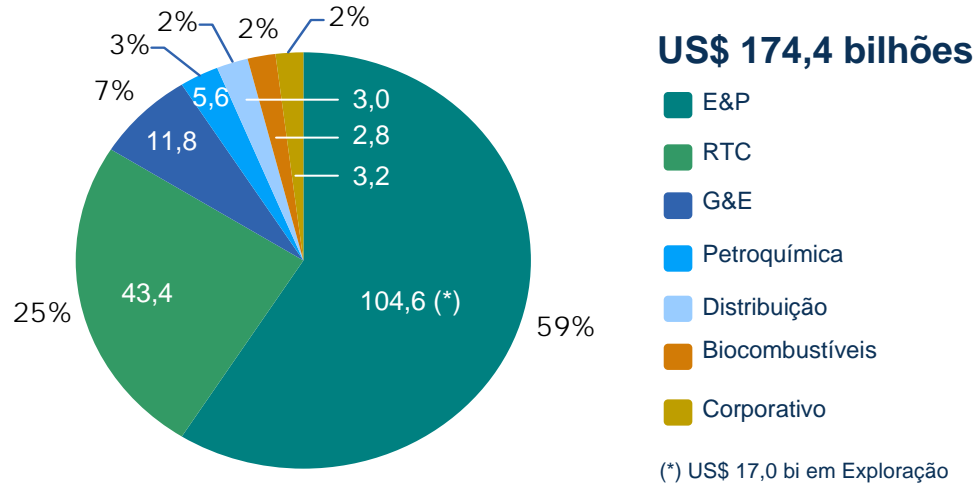
EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO US\$ X R\$ (MÉDIA MENSAL)



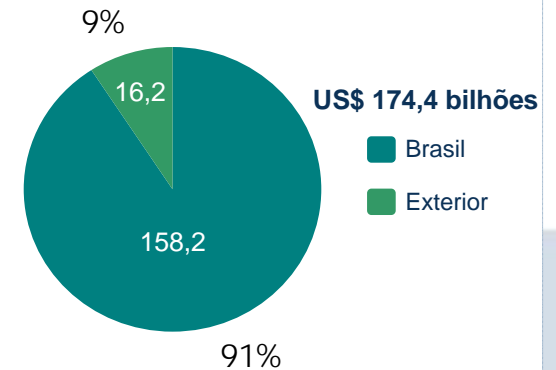
Fonte: Revista Conjuntura
Econômica - FGV

PLANO DE NEGÓCIOS - MAIORES INVESTIMENTOS APROVEITANDO O PORTFÓLIO DE OPORTUNIDADES

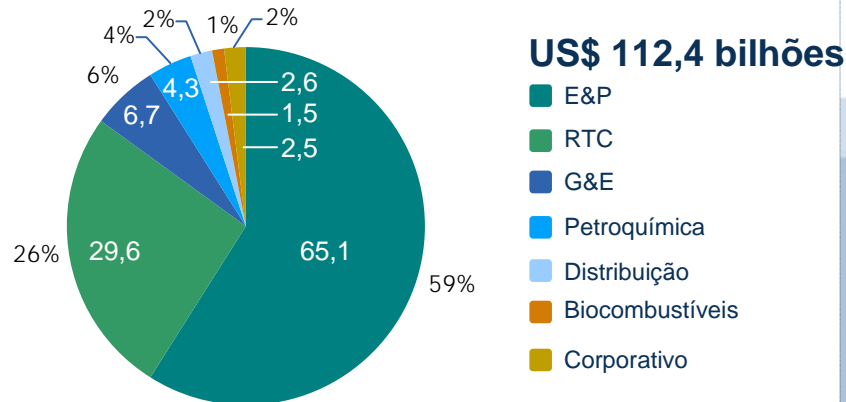
PN 2009-13 | Período 2009-2013 *



PN 2009-13 | Brasil vs. Exterior

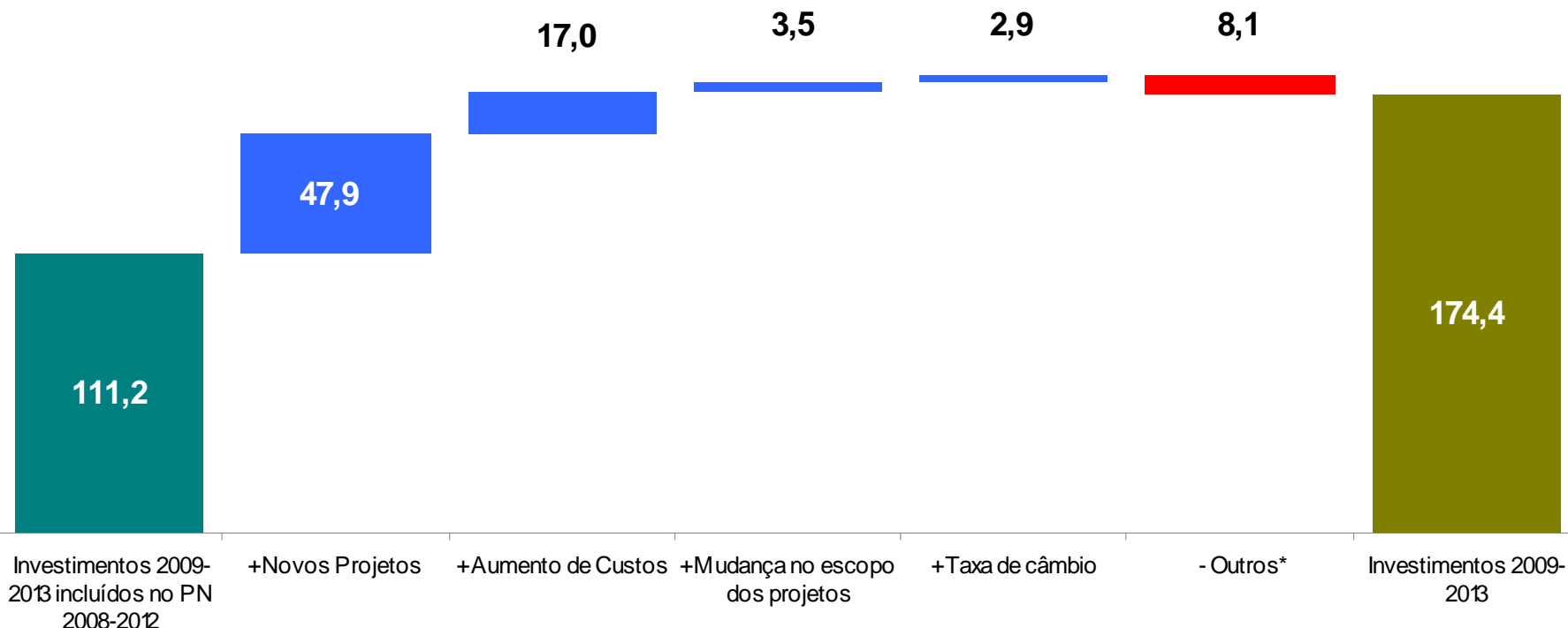


PN 2008-12 | Período 2008-12 *



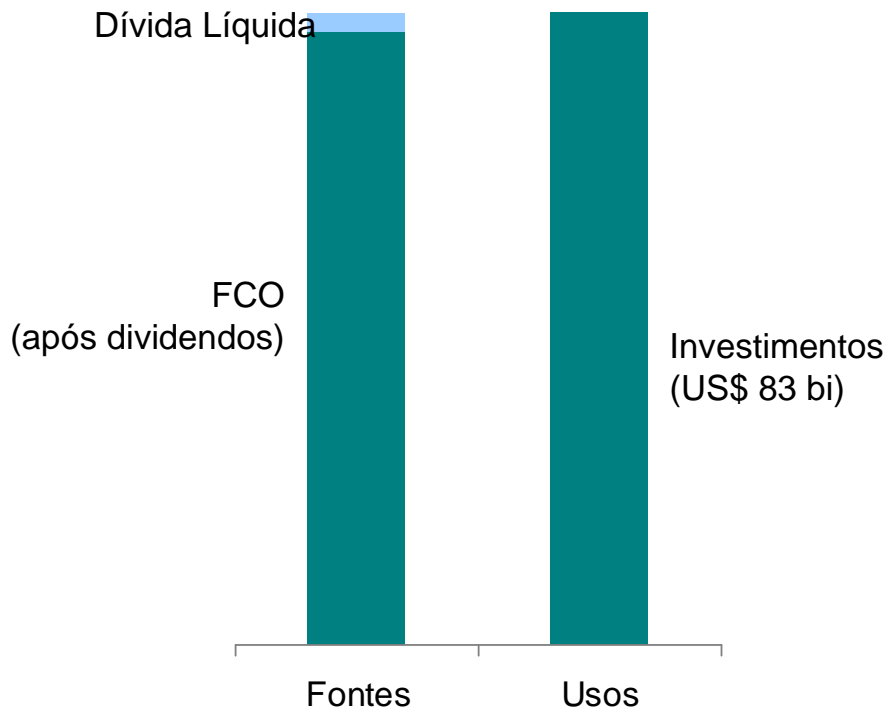
MAIOR PARTE DO AUMENTO DOS INVESTIMENTOS DESTINADA A NOVOS PROJETOS

EVOLUÇÃO DO CAPEX PN2008-2012 PARA O PN 2009-2013



INVESTIMENTOS BASEADOS NA GERAÇÃO PRÓPRIA DE CAIXA E NÍVEIS ADEQUADOS DE ENDIVIDAMENTO

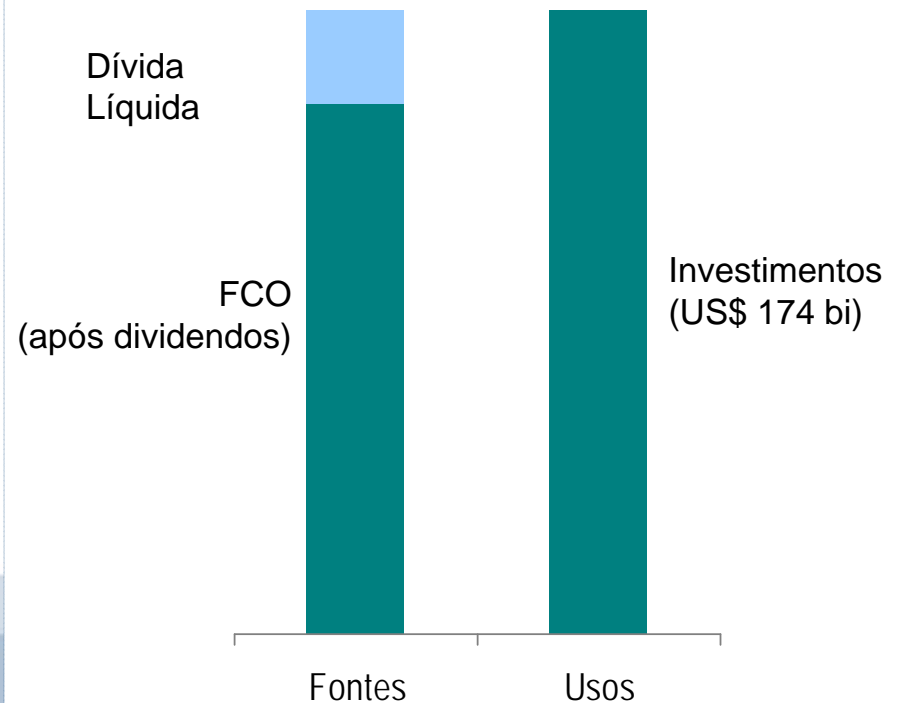
HISTÓRICO US\$ 80,3 BI 2003 -SET. 2008



▪ Brent médio:
60
(US\$/barril)

▪ Produção média óleo:
1,720 (mil boed)

PROJETADO US\$ 148,6 BI 2009 - 2013



▪ Brent médio (e):
66 (US\$/barril)

▪ Produção média óleo
(e): **2,398** (mil boed)

A PETROBRAS ESTÁ TOMANDO MEDIDAS DE OTIMIZAÇÃO DE CUSTOS

Projeto

- Maior **detalhamento** → menor risco
- Simplificação
- **Uniformização** (ex: 8 FPSOs do pré-sal)
- Equipamentos padronizados

Contratação

- **menores pacotes** → participação de empresas de médio porte
- maior **acompanhamento** físico e financeiro dos empreendimentos

Cultura

- menor flexibilidade e redundância nas plantas operacionais

Otimização de Custos

Cultura

Contratação

Projeto

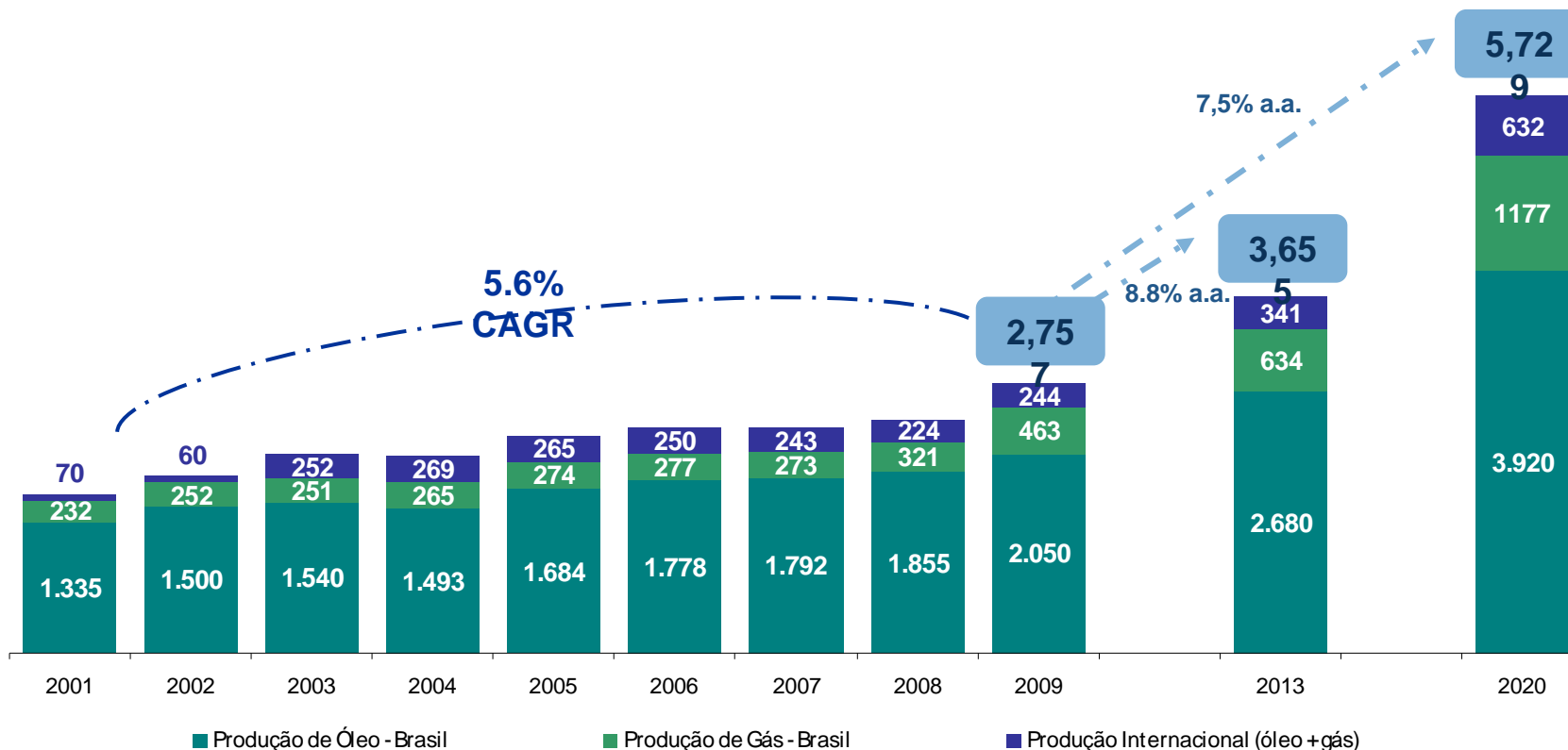


ALGUMAS MEDIDAS JÁ REALIZADAS

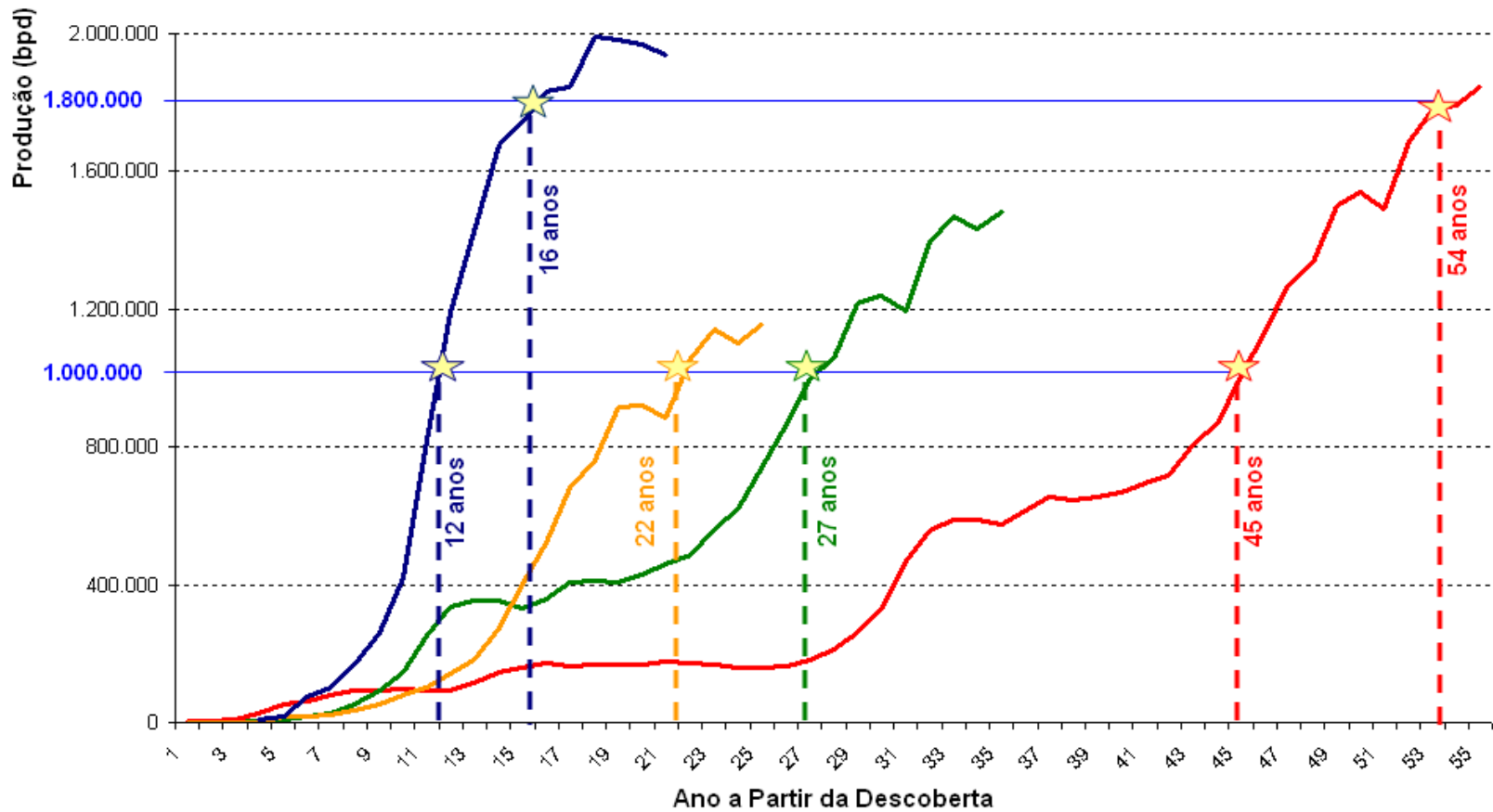
- Iniciado processo de Simplificação e Padronização de Equipamentos (Normas de Caráter Universal);
- Revisão dos critérios de especificação de materiais para Unidades de Refino (HDS/HDT/HCC) ;
- Cancelamento das licitações das plataformas P-61 e P-63 para revisão do escopo dos projetos;
- Renegociação de afretamentos;
- Revisão de escopo de grandes projetos;
- Revisão/Cancelamento dos processos de compra de grandes máquinas/unidades para as Refinarias

PERSPECTIVAS PETROBRAS NO E&P

PRODUÇÃO TOTAL PETROBRAS (mil boed)



DESEMPENHO PETROBRAS



— Petrobras Total Histórico

— Histórico Bacia de Campos

— Campos Gigantes BC

— Pre-Sal Planejamento

ANO 1 =

Criação da Petrobras (1954)

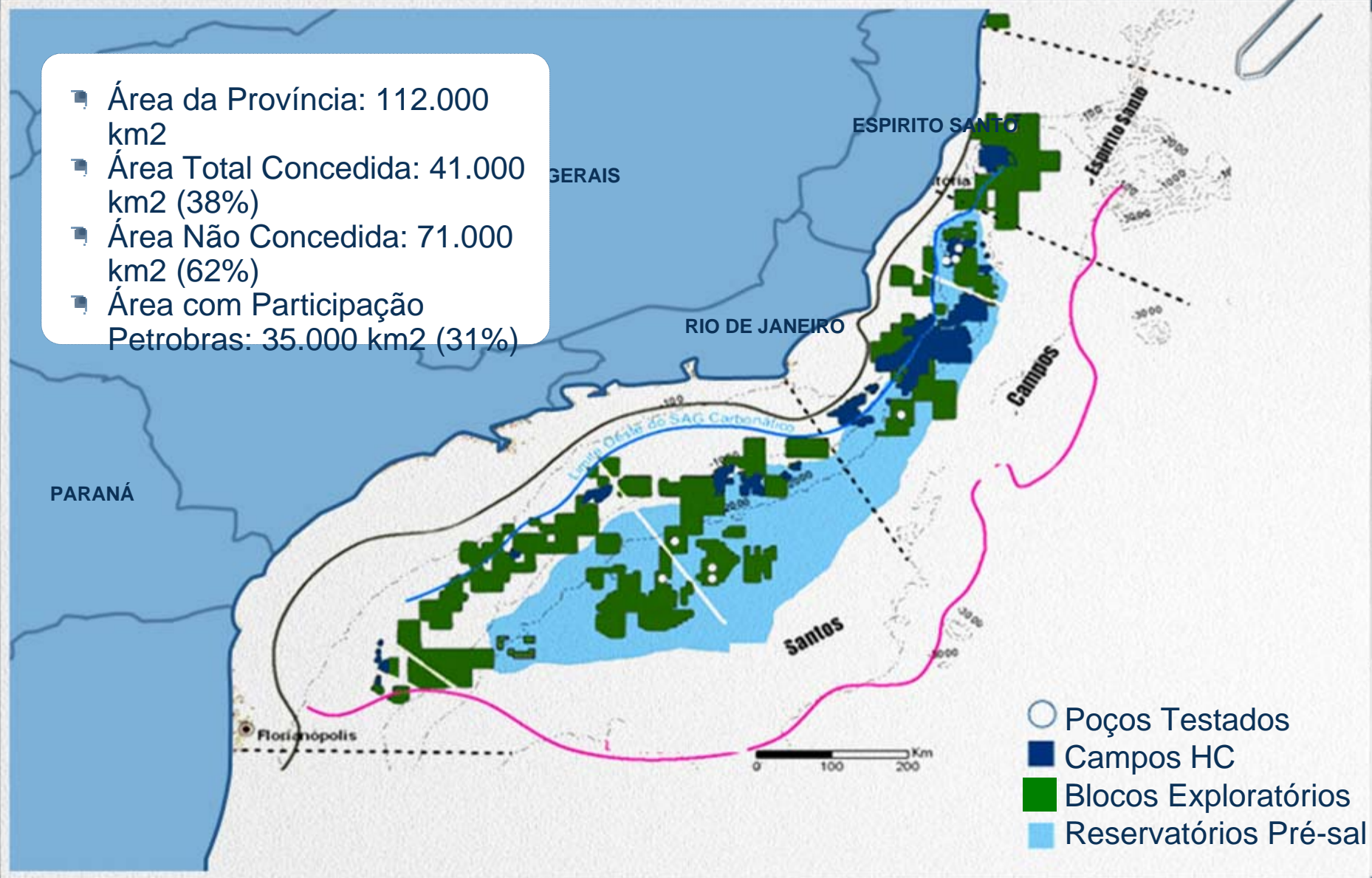
Descoberta de Garoupa (1974)

Descoberta de Albacora (1984)

Descoberta de Parati (2006)

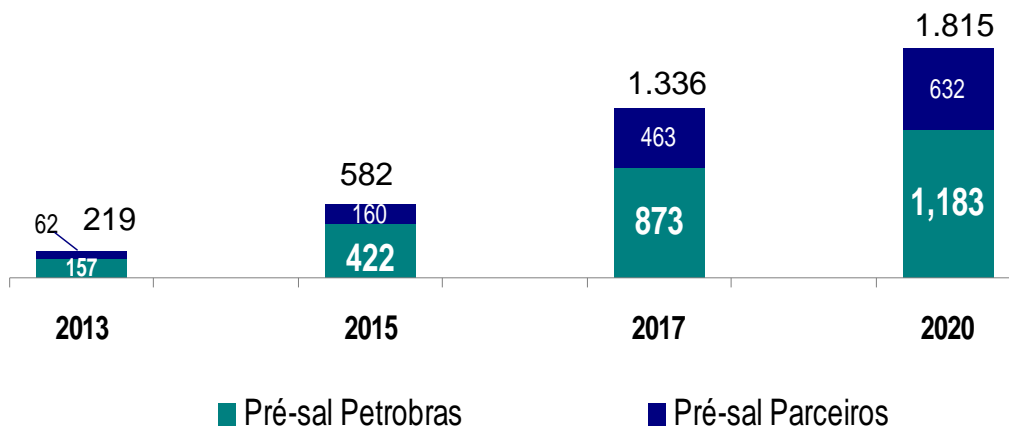
PROVÍNCIA DO PRÉ-SAL

- ▣ Área da Província: 112.000 km²
- ▣ Área Total Concedida: 41.000 km² (38%)
- ▣ Área Não Concedida: 71.000 km² (62%)
- ▣ Área com Participação Petrobras: 35.000 km² (31%)



ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

Produção de óleo no pré-sal Petrobrás (mil bpd)



Investimentos da Petrobras no Pré-sal até 2020

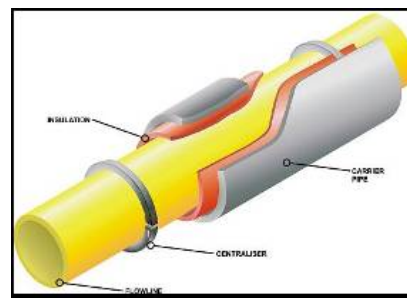
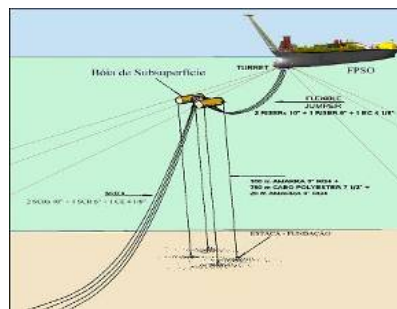
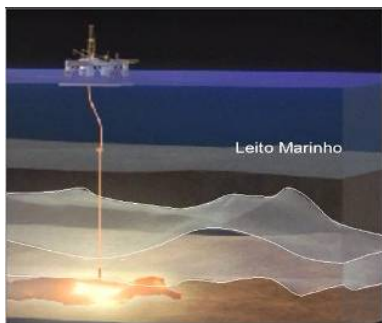
	2009-2013	2009 -2020
Investimentos Petrobras no Pré-Sal (Desenv. da Produção)	28,9	111,4
Pré-Sal Bacia de Santos	18,6	98,8
Pré-Sal Espírito Santo (inclui os campos do pós-Sal)	10,3	12,6

DADOS E INFORMAÇÕES TÉCNICAS DE GEOLOGIA E RESERVATÓRIOS

O conhecimento das jazidas requer a obtenção contínua de informações adicionais para os projetos de Desenvolvimento da Produção - diversas ações estão previstas ou já então em andamento, como a perfuração de poços de delimitação, a realização de testes de longa duração e projeto piloto de produção em Tupi.

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS INOVADORAS

Dadas as particularidades do pré-sal, inúmeras inovações tecnológicas de engenharia serão aplicadas visando a otimização dos projetos, com todos os benefícios daí decorrentes



Como consequência da aquisição de conhecimento e do desenvolvimento tecnológico, as previsões de produção, investimentos e o planejamento global do pré-sal serão revisados continuamente.

NOVAS EMBARCAÇÕES

Recursos Críticos	Planejamento de Entrega de Novas Embarcações		
	de 2009 até 2013	de 2013 até 2015	de 2016 até 2020
Navios de Grande Porte ⁽¹⁾	44	5	0
Barcos de Apoio e Especiais	92	50	53
Plataformas de Produção ⁽²⁾	15	8	22
Outros (Jaqueta e TLWP)	2	2	3
Total	153	65	78



Barco de Apoio



Navio de grande porte (VLCC)



Plataforma de Produção (FPSO)

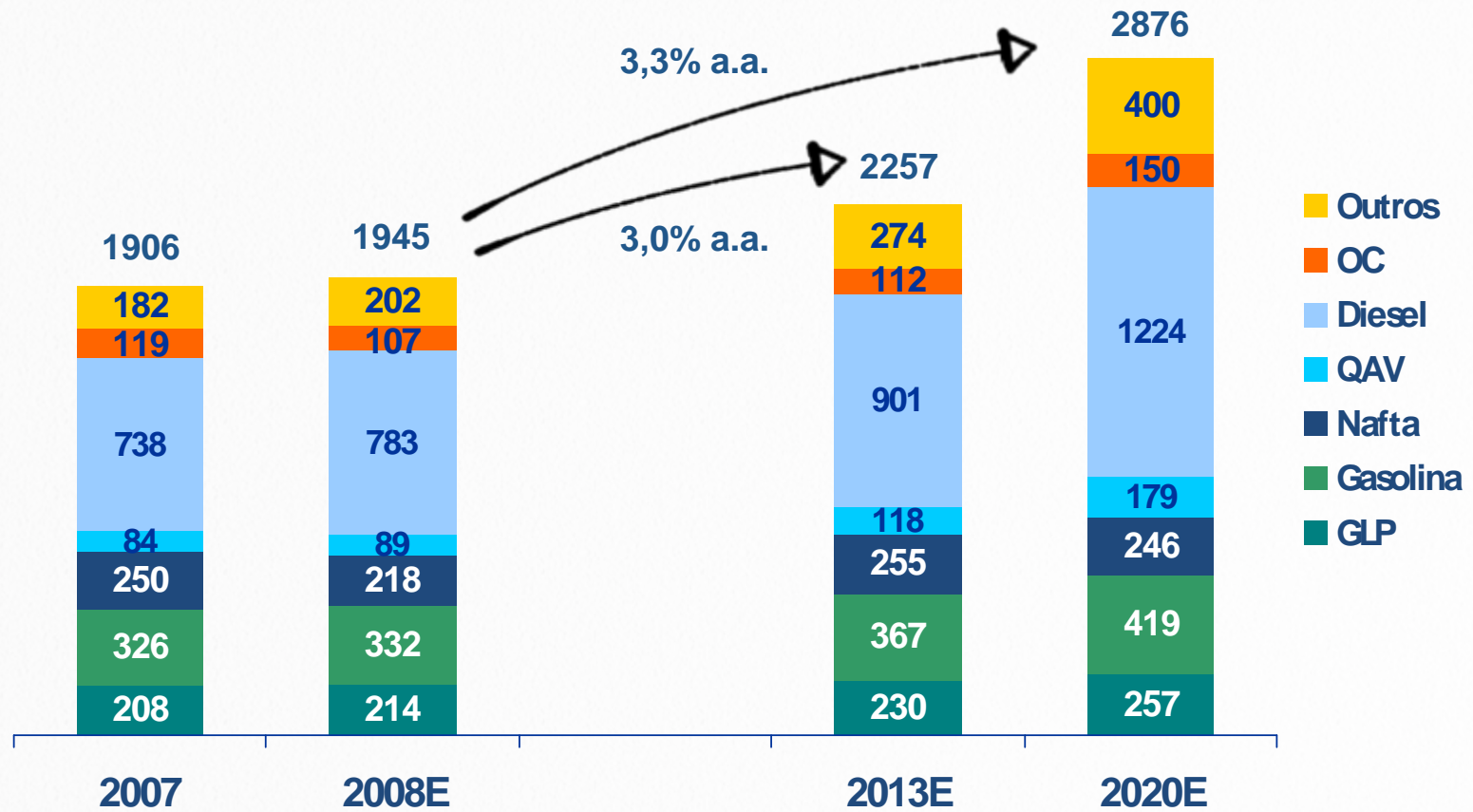
SONDAS DE PERFURAÇÃO

Contratação de 40 navios-sonda e plataformas de perfuração semi-submersíveis até 2017 para operação em águas profundas e ultra-profundas

- 12 primeiras obtidas através de licitação internacional, com recebimento até 2012 – **Atender à necessidade de curto-prazo da Petrobras enquanto a indústria nacional se prepara para as demais encomendas**
- 28 construídas no Brasil e operadas por empresas brasileiras, com recebimento entre 2013 e 2017

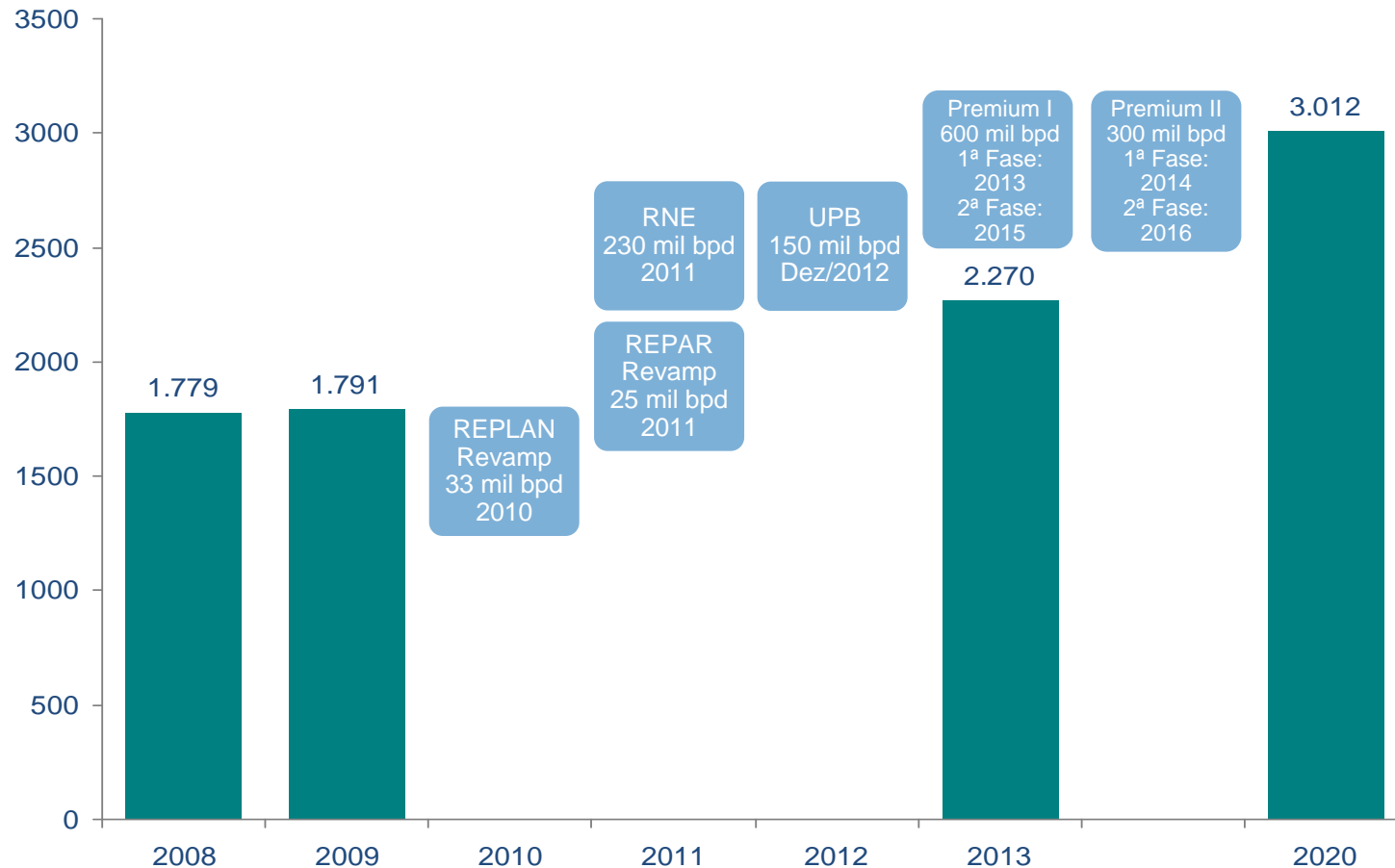
MERCADO DOMÉSTICO CRESCENTE...

Mil b/d



INVESTIMENTOS PARA AUMENTAR A CAPACIDADE DE REFINO

CARGA DE PETRÓLEO PROCESSADA (MIL/BPD)



ADAPTANDO AS REFINARIAS PARA OTIMIZAR PERFORMANCE E ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE



QUALIDADE DA GASOLINA

2009	2010	2011	2012	2013
Gasolina regular		Transição	Gasolina Regular 0,005% S	
	<ul style="list-style-type: none"> RECAP Diesel e Gasolina REDUC Gasolina REFAP Gasolina REFAP Gasolina RLAM Gasolina RPBC Gasolina 	<ul style="list-style-type: none"> REPAR Gasolina REPLAN Gasolina REVAP Gasolina 		

QUALIDADE DO DIESEL

2009	2010	2011	2012	2013
Diesel S-1800				
Diesel S-500				
Diesel S-50				
Diesel S-10				
	<ul style="list-style-type: none"> RECAP Diesel e Gasolina 	<ul style="list-style-type: none"> RLAM Diesel 	<ul style="list-style-type: none"> REFAP Diesel REGAP Diesel REGAP Revamp HDT 	<ul style="list-style-type: none"> REPLAN Diesel RPBC Diesel

MELHORAR A QUALIDADE DA GASOLINA E DO DIESEL, REFORÇANDO SEU COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE E ATENDENDO AS REGULACOES AMBIENTAIS E REDUZIR AS EMISSOES



FAFEN BAHIA e FAFEN SERGIPE

- Nova unidade de produção de Ácido Nítrico para atender a nova demanda da Dow Química, instalada no pólo de Camaçari.
- Diversos projetos de melhoria da confiabilidade
- Diversos Projetos de SMS

Nova Unidade de Fertilizantes

- Localização: a definir
- Produção de amônia e uréia para atender a demanda crescente de fertilizantes nitrogenados no Brasil.

TERMINAIS



- 26 terminais aquaviários, operados por meio de píeres, monobóias ou de quatro bóias.
- 20 terminais terrestres.

INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA – DUTOS E TERMINAIS

Investimento Total: **US\$ 3,7 bilhões** entre 2009-2013;

Principais Projetos:

- Expansão do Armazenamento nos portos de Santos e Paranaguá;
- Melhorias no tratamento de efluentes nos terminais de São Sebastião (TEBAR), São Francisco do Sul (TEFRAN), Cabiúnas, Ilha Grande (TEBIG) e TEDUT;
- Implantação do Programa “Adequação de Suprimento de Petróleo” (PASP) e do Plano Diretor de Dutos, em São Paulo, através de intervenções nos sistemas OSVAT e OSCAN, e novo píer no Terminal de São Sebastião;
- Melhora no sistema de escoamento de petróleo nos portos de Santos e Paranaguá, e no Terminal Madre de Deus (TEMADRE).

PRINCIPAIS PROJETOS DE GÁS E ENERGIA

1º ciclo de investimentos (até 2010) – Diversificação do Suprimento e integração da malha

- ▣ + 2.332 km de gasodutos até 2010
- ▣ + 19 novas usinas de energia
- ▣ + 1.236 MW até 2010
- ▣ + Terminal de GNL da Baía de Guanabara

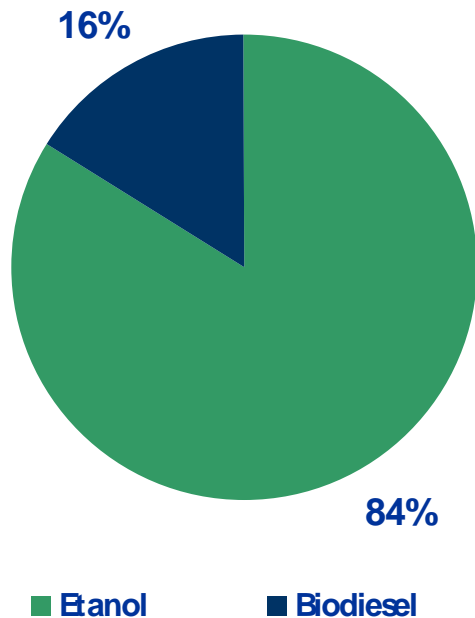
2º ciclo de investimentos (2011 em diante) – Flexibilidade de Suprimento e Diversificação de Oferta

- ▣ + 307 km de gasodutos
- ▣ + novas estações de compressões;
- ▣ + 2 terminais de GNL (Terminal Regás-Flexível e Terminal de GNL de Itaboraí)
- ▣ + usinas a Gás Natural



BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIAS LIMPAS

INVESTIMENTOS EM BIOCOMBUSTÍVEIS
US\$ 2,8 BILHÕES

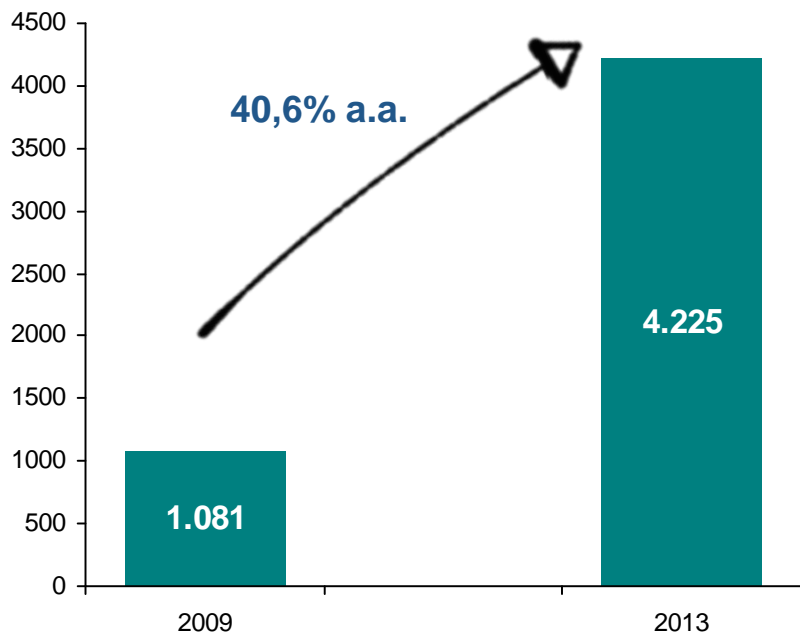


Atuar, globalmente, no segmento de biocombustíveis, com participação relevante nos negócios de biodiesel e de etanol

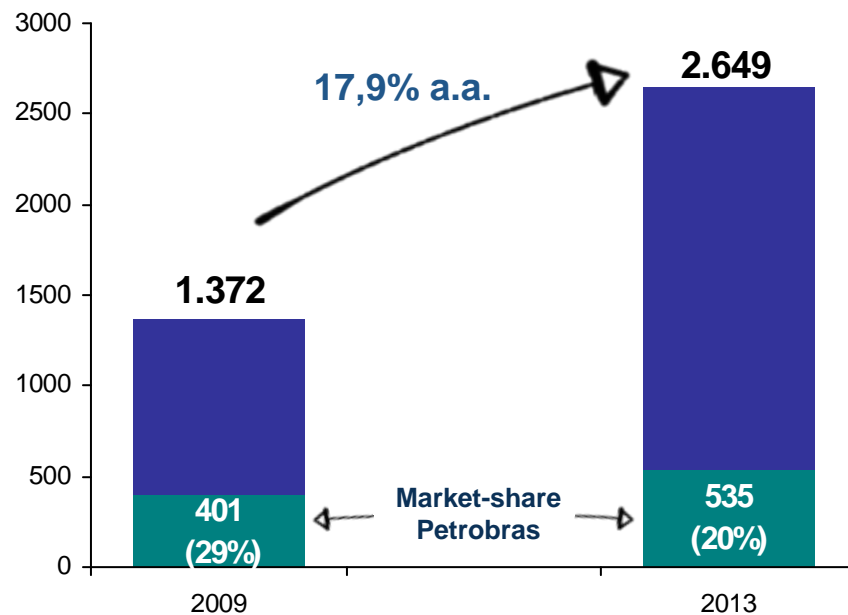
- Atuar no negócio etanol, participando da cadeia produtiva nacional e do desenvolvimento de mercados internacionais
- Atuar no negócio biodiesel, participando da cadeia produtiva nacional e atuar seletivamente no exterior, priorizando matérias-primas da agricultura familiar de forma sustentável
- Assegurar o desenvolvimento de tecnologias competitivas para a produção de biocombustíveis, a partir, principalmente, de matérias-primas de biomassa residual

BIOCOMBUSTÍVEIS E ENERGIAS LIMPAS

EXPORTAÇÃO DE ETANOL (mil m³)



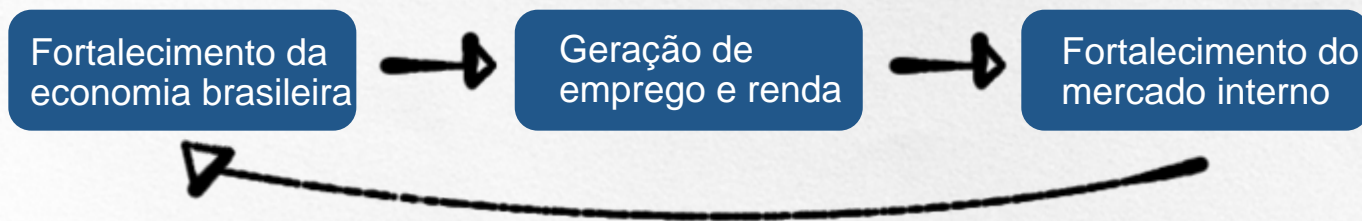
MERCADO DE BIODIESEL NO BRASIL E META DE PRODUÇÃO DA PETROBRAS* (Mil m³)



Perspectiva empresarial...

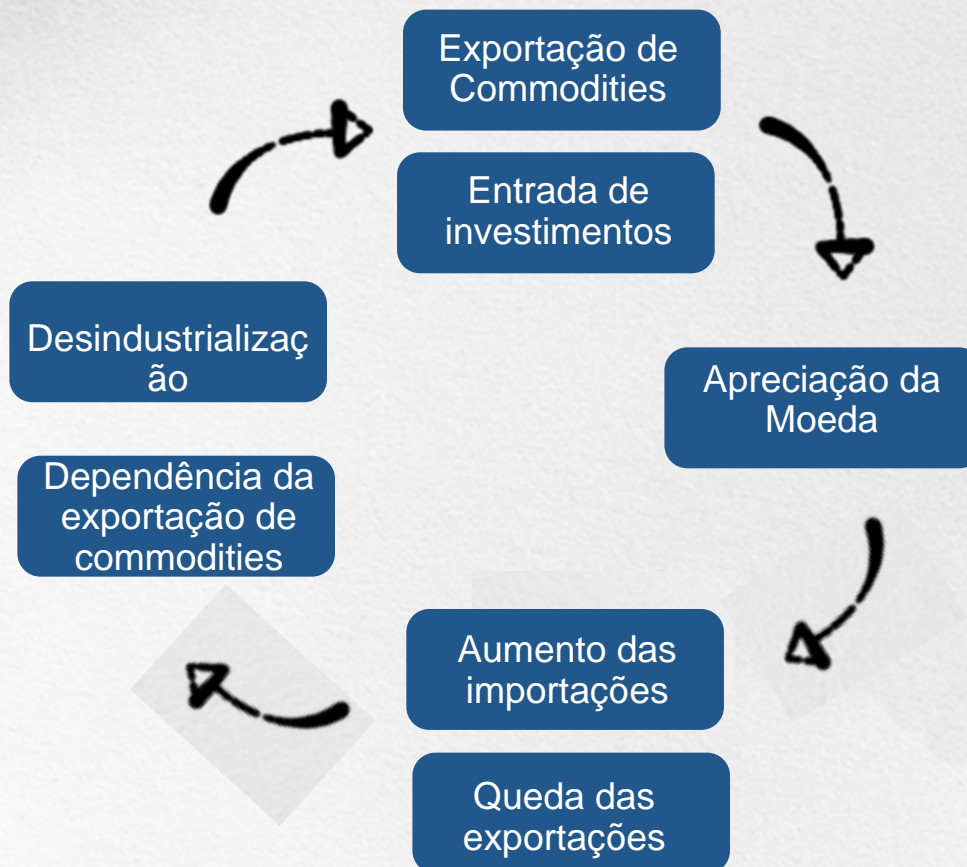


Perspectiva de sustentabilidade...



CONTEÚDO NACIONAL: EVITAR A DOENÇA HOLANDESA NA ECONOMIA BRASILEIRA

Doença Holandesa...



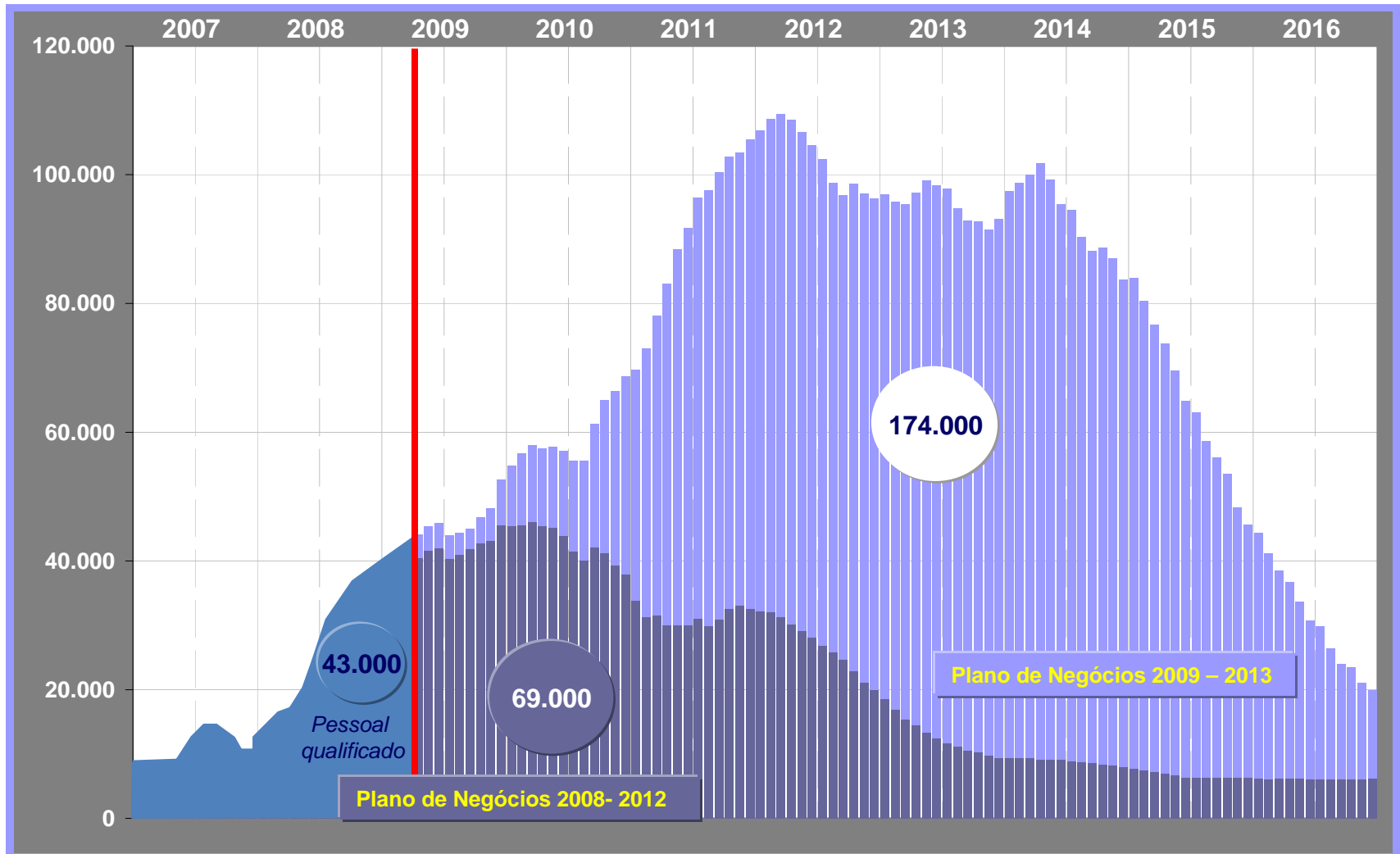
GRANDE COLOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS JUNTO A FORNECEDORES NACIONAIS

A média anual de colocação no mercado nacional será de US\$ 20 bilhões

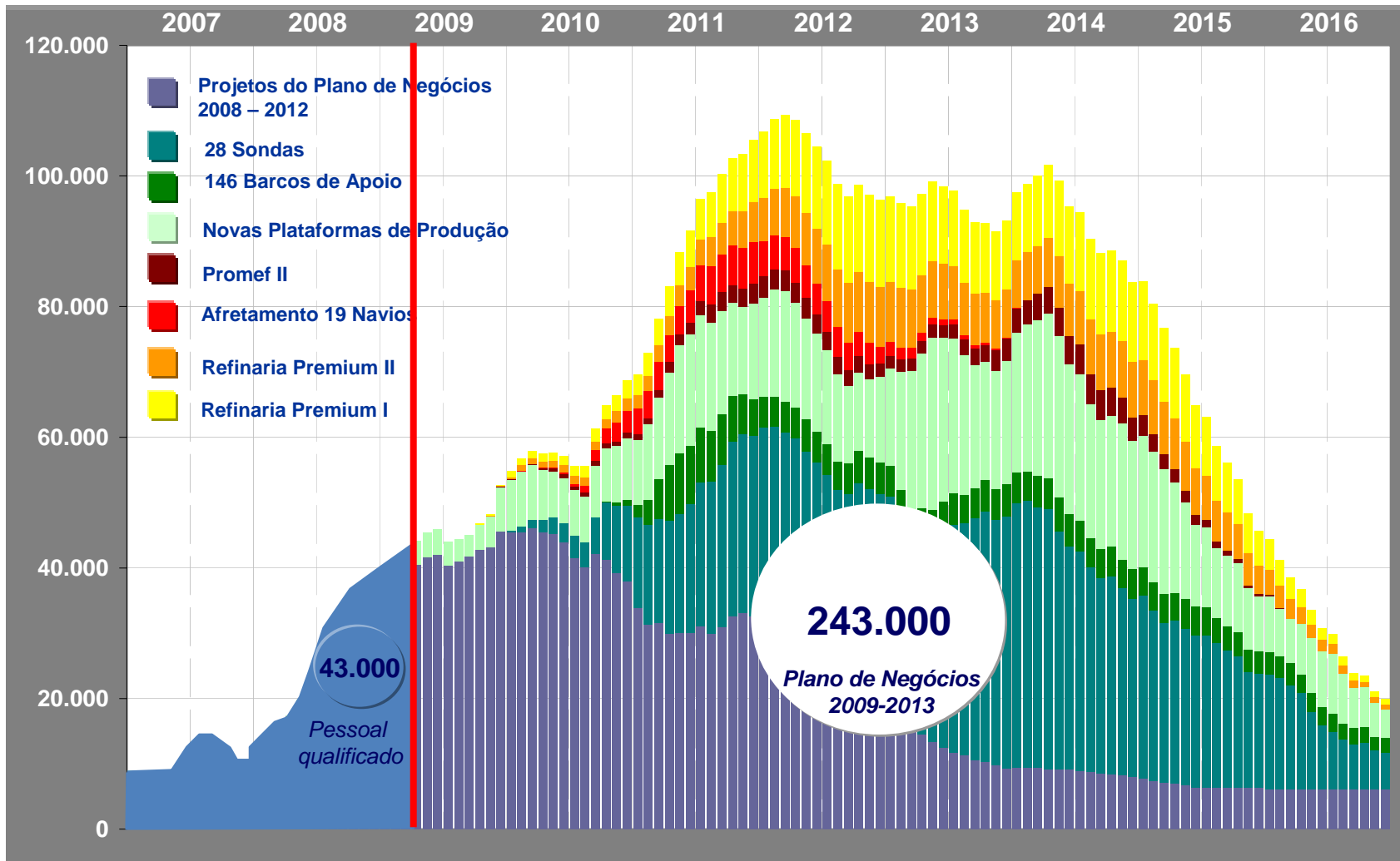
US\$ Bilhões

Área de Negócio	Investimento Doméstico 2009-13	Colocação no Mercado Nacional 2009-13	Conteúdo Nacional (%)
E&P	92,0	48,9	53%
Abastecimento	47,8	37,8	79%
Gás e Energia	10,6	7,4	70%
Distribuição	2,1	2,1	100%
Biocombustível	2,1	1,8	85%
Áreas Corporativas	3,6	2,9	80%
Total	158,2	100,9	64%

PROMINP - DEMANDA DE RECURSOS HUMANOS



PROMINP - DEMANDA DE RECURSOS HUMANOS



Atualização 16mar2009

INVESTIMENTOS E POSTOS DE TRABALHO NO PAÍS

**US\$ 158,2 bilhões (1.044 mil postos de trabalho)
no Brasil**

NORTE

Investimentos (US\$Bilhões)

2,7

Demanda de Postos de Trabalho

Diretos	Indiretos	Efeito Renda	Total
4.823	6.844	6.895	18.562

NORDESTE

Investimentos (US\$Bilhões)

24,9

Demanda de Postos de Trabalho

Diretos	Indiretos	Efeito Renda	Total
51.039	69.167	67.014	187.219

CENTRO-OESTE

Investimentos (US\$Bilhões)

0,4

Demanda de Postos de Trabalho

Diretos	Indiretos	Efeito Renda	Total
1.512	1.327	1.253	4.091

SUL

Investimentos (US\$Bilhões)

10,1

Demanda de Postos de Trabalho

Diretos	Indiretos	Efeito Renda	Total
22.857	29.868	28.202	80.926

SUDESTE

Investimentos (US\$Bilhões)

103,0

Demanda de Postos de Trabalho

Diretos	Indiretos	Efeito Renda	Total
144.120	232.932	238.879	615.931

**Valores a definir: US\$ 17 bilhões
(137 mil postos de trabalho)**

GERAÇÃO DE RIQUEZA PARA O BRASIL

R\$ Bilhões	Média Anual
Valor Adicionado Gerado pela:	2009-13
Petrobras no País	170
Cadeia Produtiva dos Investimentos	73
Cadeia Produtiva dos Gastos Operacionais	66
Total do Valor Adicionado	309



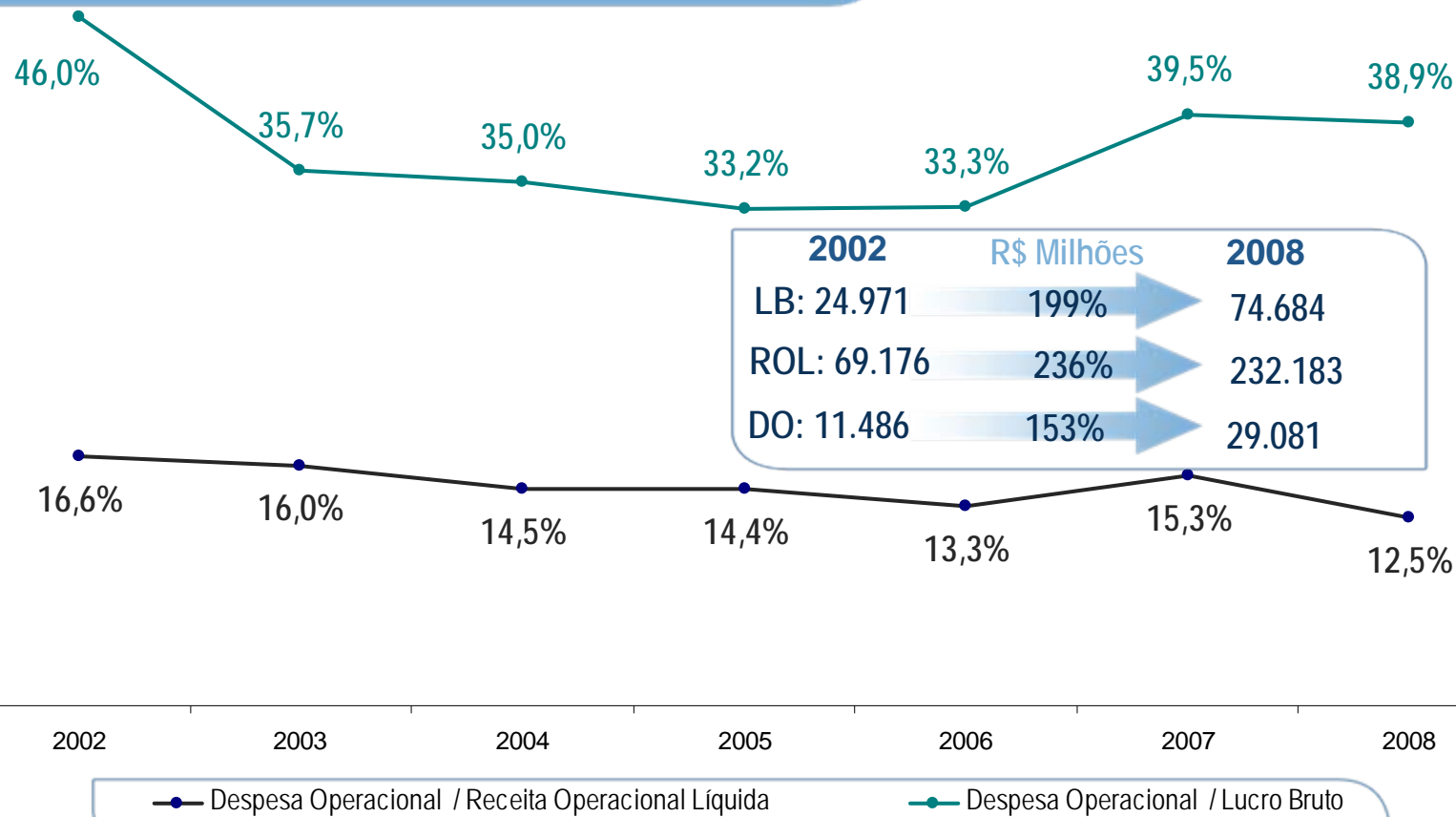
PRINCIPAIS DESAFIOS DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO NO BRASIL

DESAFIOS

- ❏ **Melhoria de Infra-estrutura**
- ❏ **Suprimento de Material Crítico (Importações)**
- ❏ **Equipamentos de Perfuração**
- ❏ **Posicionamento Dinâmico e Sistemas de Propulsão**
- ❏ **Processo e Oferta de Produção de Aço**
- ❏ **Força de Trabalho qualificada para construção e operação**
- ❏ **Financiabilidade**
- ❏ **Otimização de custos**

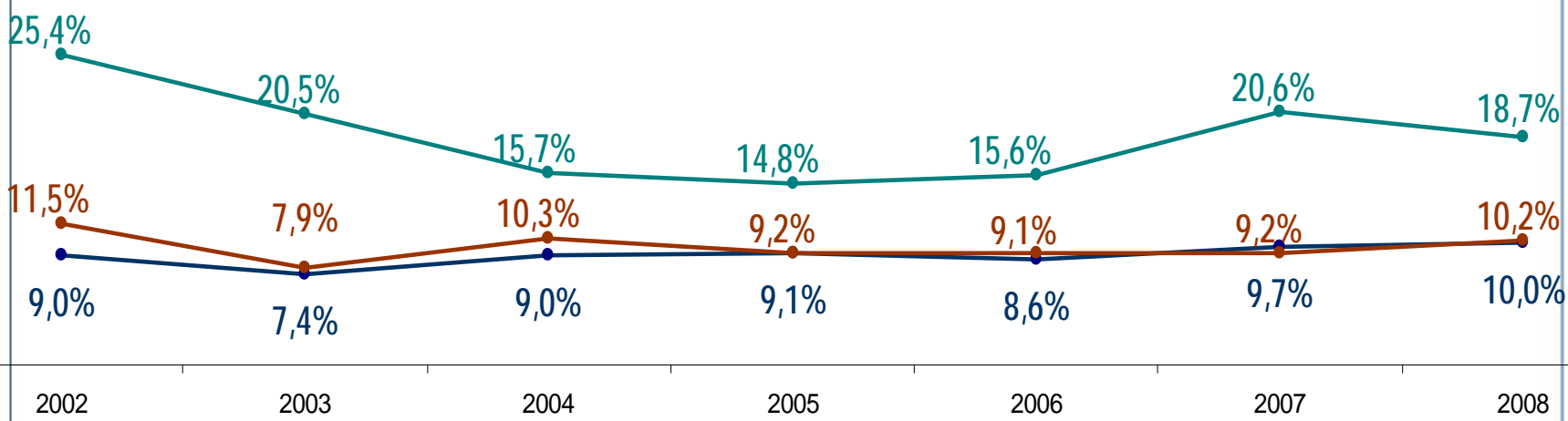


AUMENTO DE EFICIÊNCIA MESMO EM CENÁRIO DE AUMENTO DE CUSTO NA INDUSTRIA



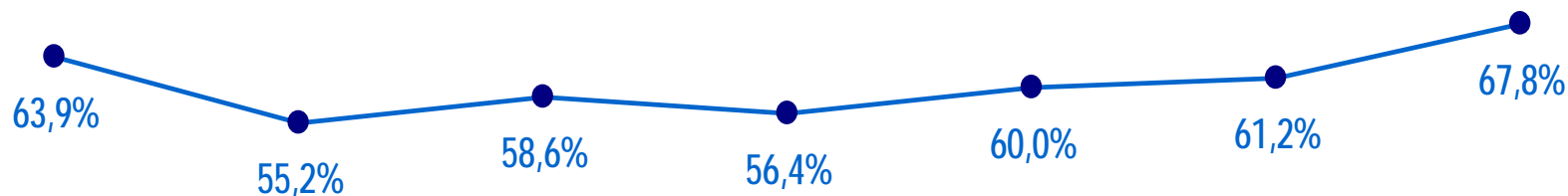
Aumento de eficiência mesmo em cenário de aumento de custo na industria

2002	R\$ Milhões	2008
LB: 24.971	199%	74.684
DA: 2.259	232%	7.494
DV: 2.878	165%	7.639
Outras: 6.349	120%	13.948



—●— Despesa Administrativas / Lucro Bruto
 —●— Despesas Vendas / Lucro Bruto
 —●— Outras Despesas Operacionais / Lucro Bruto

AUMENTO DO CPV RELACIONADO DIRETAMENTE AO AUMENTO DO PREÇO DO PETRÓLEO



2002		2008
Brent: US\$ 24,8	292%	US\$ 97,0
R\$ Milhões		
ROL: 69.176	236%	232.183
CPV: 44.205	256%	157.499

2002

2003

2004

2005

2006

2007

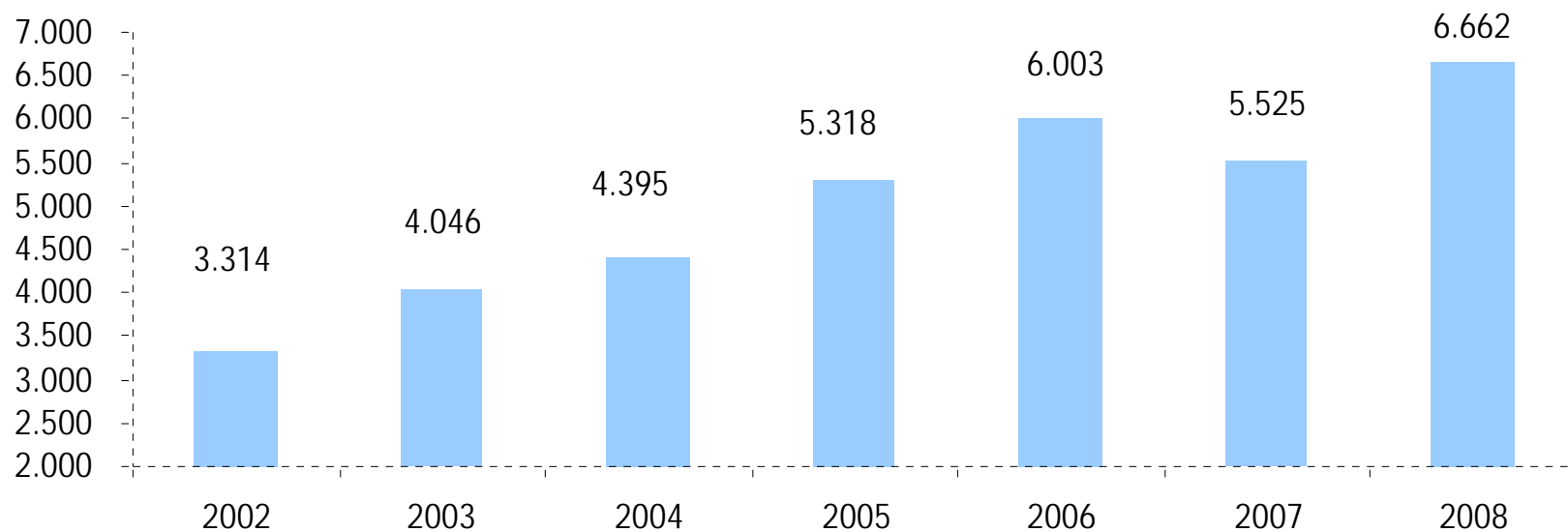
2008

● Custo Produtos Vendidos / Receita Operacional Líquida

AUMENTO DOS IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÃO GOVERNAMENTAL

Impostos e Contribuições + Part. Gov (em R\$ milhões)	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Contribuição Econômica - País	32.842	39.244	41.912	49.336	54.730	51.347	58.170
Participações Governamentais - País	6.923	9.310	10.824	14.474	17.311	14.954	21.774
Total	39.765	48.554	52.736	63.810	72.041	66.301	79.944

Evolução dos Impostos e Contribuições e Part. Gov. - Média Mensal (em R\$ Milhões)



RESULTADOS DOS ÚLTIMOS ANOS

CENÁRIO DE AUMENTO DA PRODUÇÃO E AUMENTO DO PREÇO DO PETRÓLEO

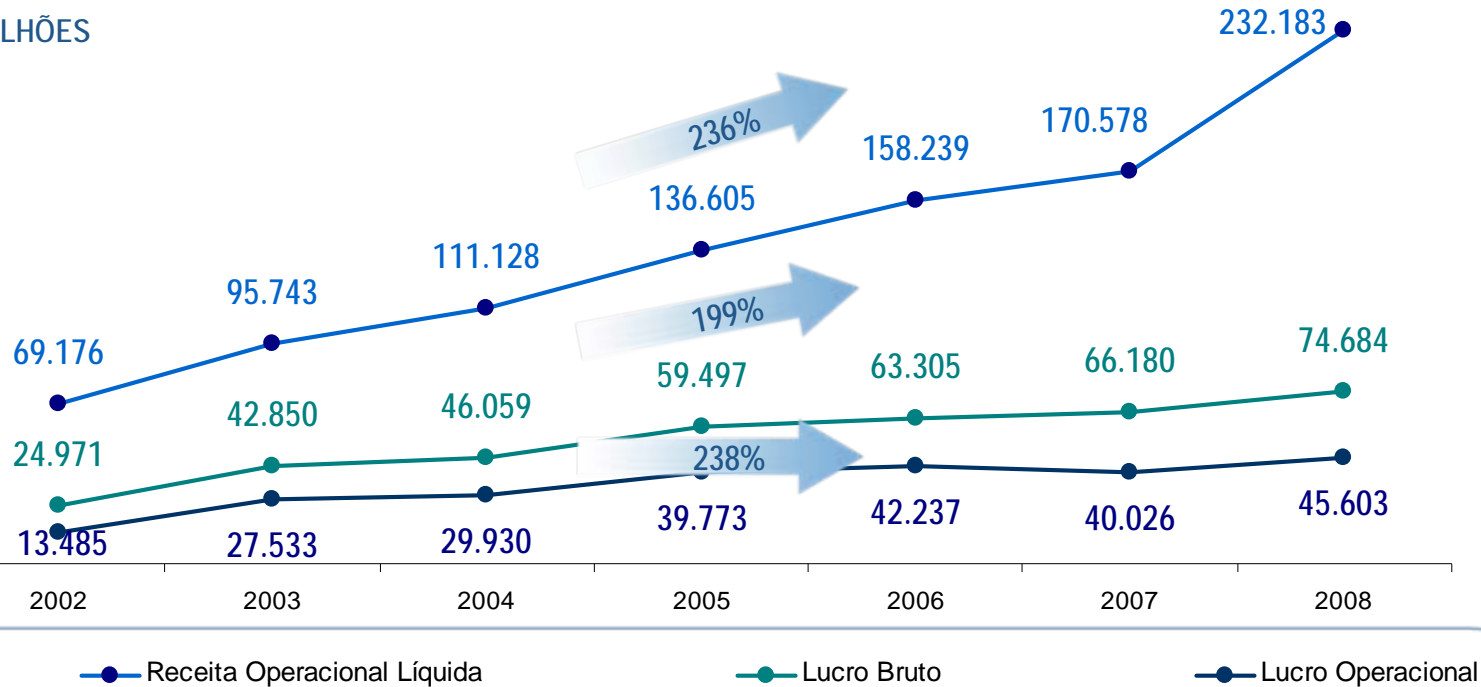
1.810

32,6%

2.400

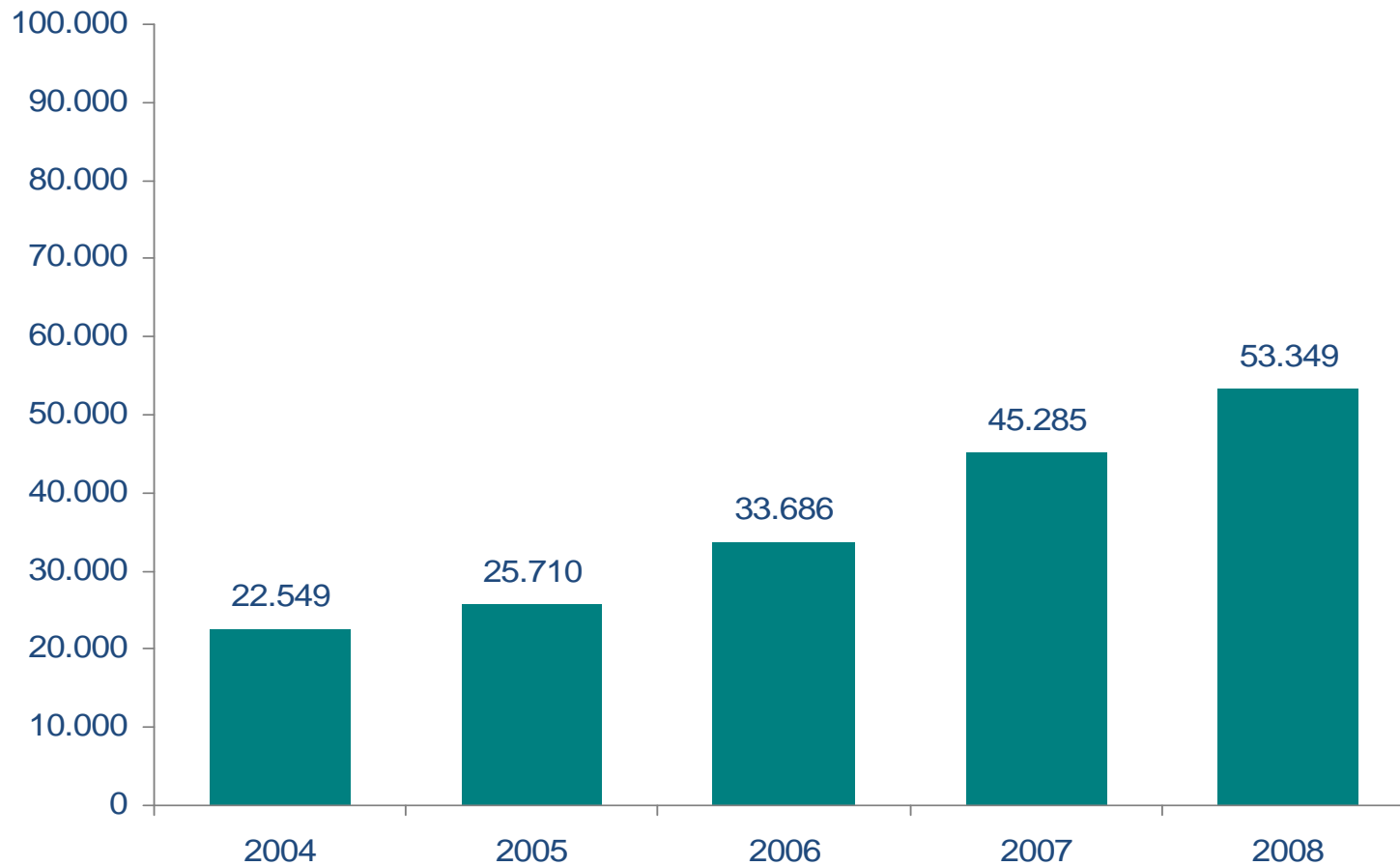
Produção Total de Óleo, LGN e Condensado (mil bpd)

R\$ MILHÕES



Investimento Realizado

Valores em R\$ milhões



DESAFIOS: TOMADA DE DECISÃO EM UM AMBIENTE DE INCERTEZAS

ATIVO	ULTIMO	OSC	ATIVO
OTS3	57,00	0,0	NETC4
RIS3	7,50	1,9	POM04
EGE3	22,00	0,1	SEBB11
NIVEL II			
ATIVO	ULTIMO	OSC	STBP11
CB4	9,20	2,2	SULA11
DUI1	28,69	1,4	SZPQ4
LL11	23,20	2,7	TAMM4
SC6	46,80	1,5	TRNA11
PL6	38,10	3,5	UOLL4
TC11	24,35	1,0	
LL4	20,50	0,2	ATIVO
TI1	35,00	1,4	ALPA4
T3	19,18	0,4	ARCZ6



GEOPOLÍTICOS

- Crise econômica mundial
- Guerras e conflitos
- Tensões políticas
- Implicações ambientais
- Eleições
- Nacionalismos ...



RECURSOS CRÍTICOS

- Bens e serviços
- Recursos humanos
 - Baixa atratividade
 - Criticidade de pessoal especializado



GRANDES INCERTEZAS

- Preço de petróleo
- Custos
- Dinâmica da demanda
- Dinâmica da oferta
- Penetração dos biocombustíveis
- Desenvolvimento de



PETROBRAS